

CATÁLOGO
IV EDIÇÃO/2022

F.EST.A

Festival Estudantil de Audiovisual

Cristiane da Silveira Lima,
Clarissa Santos Silva e
Sérgio Barbosa de Cerqueda
(Org.)



F.EST.A - IV Festival Estudantil de Audiovisual

Universidade Federal do Sul da Bahia
Porto Seguro/ BA

Coordenação Geral:

Cristiane Lima, Clarissa Santos e Sérgio Cerqueda

Realização:

Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual
Centro de Formação em Artes e Comunicação (CFAC/UFSB)

Apoio:

Complexo Integrado de Educação Básica de Porto Seguro - CIEB
Escola Indígena de Coroa Vermelha

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)
Universidade Federal do Sul da Bahia – Sistema de Bibliotecas

F418 F. EST.A – Festival Estudantil de Audiovisual (IV.: 2022 : Porto Seguro)

Catálogo do IV Festival Estudantil de Audiovisual. /

Organização: Cristiane da Silveira Lima, Clarissa Santos Silva, Sérgio Barbosa de Cerqueda. – Porto Seguro: UFSB, 2022.

142 p; 3.379 kb; pdf; il. color;

ISBN: 978-65-87232-25-6

1. Cinema – Estudo e Ensino. 2. Recursos Audiovisuais. 3. Curta-Metragem. 4. Artes (Educação). 5. Prática Pedagógica. I. Lima, Cristiane da Silveira. II. Silva, Clarissa Santos. III. Cerqueda, Sérgio Barbosa de. IV. Título.

CDD: 791.4

Editorial	06
Em clima de F.EST.A	
Mostras	10
Cinema, Memórias e Afetos.....	11
Cultura, performance e processos de criação.....	18
Solta o som!.....	26
Imagina! Reverbera	31
Oficinas	34
Rodas de conversa	38
Programação completa	45
Galeria de fotos.....	49
Materiais didáticos	59
Olhares para si: o cinema em minha vida.....	60
Versificações do corpo.....	89
Sonorize!.....	111
Ficha técnica	137

sumário

editorial

Em clima de F.EST.A

Ítalo Viana

Em clima de festa, o Imaginal Circuito Permanente de Audiovisual promoveu nos dias 25, 26 e 27 de novembro a quarta edição do Festival Estudantil de Audiovisual (F.EST.A). O evento ocorreu no Colégio Estadual Dr. Antônio Ricaldi, do Complexo Integrado de Educação Básica de Porto Seguro, no centro da cidade. Essa edição marca a volta do festival às atividades presenciais. A programação contou com sessões de exibição de curtas-metragens produzidos por estudantes de todo estado da Bahia, oficinas, roda de conversas e o pré-lançamento do livro Imaginal Cinema, território e educação. *“Eu acredito que ele [o F.EST.A.] acaba cumprindo uma função importante por permitir aos jovens realizadores se reconhecerem na tela e poderem colocar em perspectiva sua própria produção”,* conta Cris Lima, professora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e uma das organizadoras do festival. Por ser um festival itinerante, o F.EST.A carrega essa ideia interdisciplinar da UFSB, oferecendo aos alunos diferentes perspectivas de estudantes de todo o estado baiano e de diferentes cursos, intercultura-

lizando através da tela.

1º dia de F.EST.A

O evento se iniciou logo pela manhã do dia 25 de novembro com a oficina “Cinema de Animação” em colaboração com o Coletivo ÌTÀN: Cinema Negro de Animação, oferecido exclusivamente para estudantes da Escola Indígena de Coroa Vermelha. Os estudantes produziram pequenos curtas utilizando as três técnicas de animação tradicional: massinha, recortes e desenho. Logo mais tarde, às 18h30, ocorreu a abertura oficial do evento com a exibição de curtas-metragens na sessão intitulada “Cinema, memórias e afetos”, trazendo perspectivas inovadoras dos estudantes.

2º dia de F.EST.A

O segundo dia do evento foi bem animado com a realização das oficinas “Audiovisual e memória, experimentando ouvir e ver”, ministrado pelo professor Alcyone Gilberto, e “Produção Executiva e Produção de set: duas faces da organização e da correria no

audiovisual”, ministrado pela professora Clarissa Santos. “*A memória é uma questão de poder*” conta Luna, 24 anos, estudante do BI Artes da UFSB do campus Sosígenes Costa (CSC) e participante da primeira oficina. A aluna reflete sobre como a veiculação da memória nos veículos de comunicação é voltada para histórias embranquecidas, masculinas e normativas que, com a repetição, vão se sobrepondo às outras narrativas que já existem. Ela ressalta a importância da atenção que temos que ter no fortalecimento dessas memórias sobrepujadas nas produções audiovisuais. A oficina despertou ainda na estudante a sensibilidade para um olhar sobre como as afetividades estão ligadas às relações de poder entre memória, veiculação e informação. “*Se a gente tem muitas referências de uma só história e essa história protagoniza as narrativas que são múltiplas e plurais, então o nosso imaginário coletivo cria uma memória enraizada e marinada nessa informação. Então refletir sobre isso foi muito legal*”, aponta a estudante. A segunda oficina do dia focou em trazer as diferenças e as aproximações da função de produção executiva e da produção

de set em filmes de baixo orçamento, como editais de financiamento e o papel do produtor executivo e produtor de set. Os participantes experimentaram a criação de uma parte de um orçamento a partir de uma planilha disponibilizada e criaram uma ordem do dia a partir de uma cena de um filme. “*A ideia é que a oficina facilite a participação dessas pessoas nos próximos editais e já tenham esse domínio da documentação e também saibam como essas funções se organizam*”, explica Clarissa Santos, idealizadora da oficina, professora assistente da UFSB e uma das organizadoras do F. EST. A. No período da tarde o festival abriu espaço para uma roda de conversa sobre audiovisual e políticas culturais no sul da Bahia. A roda contou com a participação de Míriam Conceição da Silva, do Instituto Brasil Chama África e Projeto Vila Criativa – Santo André, e Carleone Filho do Centro Municipal de Pesquisa, Educação e Cultura de Porto Seguro (CEMPEC), para discutirem sobre políticas culturais, demandas sociais e possibilidades para o audiovisual na região. Eles trouxeram histórico de produção audiovisual em Porto Seguro e explicaram os desafios

enfrentados por agentes culturais. Abordaram ainda a atuação da UFSB na colaboração do trabalho desses agentes culturais e as perspectivas da retomada às atividades presenciais e suas adaptações em um período pós-pandemia. O festival seguiu com a segunda mostra de curtas-metragens pela noite com o tema “Cultura, performances e processos de criação”.

3º dia de F.EST.A

No terceiro e último dia do evento, tivemos o pré-lançamento do livro “Imagina! Cinema, território e educação”, que já está em fase de finalização. A publicação conta com a colaboração de dez pessoas entre discentes e docentes e será lançado pela Editora Telha. Alguns dos autores estiveram presentes e puderam compartilhar suas experiências e contribuições para a criação do livro que será distribuído gratuitamente às instituições parceiras do Imagina, estimulando reflexões sobre a experiência cinematográfica vivida na universidade, nas escolas, nos espaços culturais, nas aldeias, nas ruas das cidades. Assistimos também à exibição da terceira sessão de curtas-metragens,

“Solta o Som” e presenciamos a exibição de filmes mudos com execução de trilha sonora ao vivo por alunos da UFSB e do professor Daniel Puig e da professora Ariane Stolfi, dentro do projeto Imagina! Reverbera, além de uma apresentação improvisada que prendeu a atenção de todos.

Pós-pandemia

Esse ano marcou a volta do festival às atividades presenciais desde o início da pandemia do Covid-19. O Imagina! enfrenta esse desafio de recomeçar este trabalho de formação do público. *“Eu sinto que é como se a gente estivesse recomeçando o trabalho que a gente fez em 2018”*, conta Clarissa Santos. O evento teve início em 2018, partindo para sua segunda versão em 2019. Em 2020, por conta da pandemia, tiveram que pensar em outros meios de realizar o evento e em 2021 realizaram sua terceira edição de forma remota. *“Estamos retomando com um fôlego que é o esperado mesmo. É uma boa resposta do território e da Universidade para o festival. Queremos, sim, que o festival cresça ano a ano, mas pensando no cenário que a gente está, um primeiro festival depois da pande-*

pandemia, está incrível, as pessoas estão vindo, participando das oficinas, estão assistindo aos filmes. Para mim o saldo é muito positivo.” comenta Clarissa. Apesar de todos os efeitos sociais, econômicos e psicológicos da pandemia, essa edição do evento foi bastante otimista, com um público animado e participativo. Afinal, o nome “F.EST.A.” não foi pensado à toa, como conta Cris Lima: *“A gente acredita mesmo no caráter festivo e de encontro do festival [...], estar com as pessoas, poder socializar depois das sessões é uma coisa muito importante, porque a gente sabe que uma cena artística e cultural não se faz apenas com apresentações, mas também com o tempo partilhado, com a convivência, com os encontros nos corredores”*. O festival conseguiu proporcionar essa experiência com maestria e com todos os cuidados necessários para proteção contra a Covid-19. Dessa forma, o evento reafirma seu nome na integração de estudantes nas práticas do audiovisual, abrindo espaço para produções ricas e traduzidas por diferentes perspectivas.

mosttras

cinema, memórias e afetos



Para Além das Tragédias (Rafael Oliveira, 9min, doc., UFRB)

Sinopse: Rememorando a infância e relação com sua mãe, um estudante de cinema tenta entender a origem de seu amor por cinema e tragédias.

Ficha técnica:

Direção, Roteiro e Montagem: Rafael Oliveira



O Fogo (Rafaela Uchoa, 5min, fic., UFBA)

Sinopse: Em 2032, a terra está virando um local inóspito para a humanidade. Clara recebe a cientista intergaláctica Simone que lhe trás um alerta.

Ficha técnica:

Direção, roteiro, direção de fotografia, produção e edição: Rafaela Uchoa

Trilha original: Rebeca Matta

Colorgrading: Leonardo Drehmer

Animação: Angelo Thomaz



Me fiz poesia (Ariel dos Santos, 7min, exp., UFSB)

Sinopse: me fiz poesia é um vídeo-arte que fala sobre vivências travestis, amor e luta. através de uma coletânea de poesias autorais e cenas sensíveis, a artista ariel dos santos constrói um diálogo potente, calmo e único sobre sua busca por um amor tranquilo e sincero com seu corpo na ausência de outros amores e olhares. quando o amor vai embora o que resta?

Ficha técnica:

poesia e voz: ariel dos santos

montagem e edição: ariel dos santos

produção sonora: gapê

participação especial: márcia dos santos e rafa bebiano

créditos: música “mulher” – linn da quebrada



Poda. (João Carlos, 4min, fic., UFSB)

Sinopse: Poda. é o nascimento da digestão de quatro relatos que, pertencentes a diferentes contextos, estão imersos em uma sociedade patriarcal (longe de ser superada), na qual resistem à supressão e lutam pela liberdade feminina coletiva, ainda que compreendam suas singularidades.

Ficha técnica:

Elenco: Carol Freire

Texto e roteiro: Carol Freire

Direção e edição: João Carlos

Assistente de direção: Letícia Padilha

Mixagem e Masterização: Eric Bessa



Memórias (Geralda Bispo de Jesus, 4min, exp., UFSB)

Sinopse: Domingos, um pai rígido, vaqueiro e sonhador. Um dos seus objetivos de vida: se aposentar e morar na cidade, sem as preocupações com os trabalhos de fazenda. Mas, alguns sonhos são impossíveis. A doença não avisa da sua chegada.

Ficha técnica:

Roteiro, direção e edição: Geralda Bispo de Jesus

Imagens: Daiane Bispo de Jesus

Orientação: Joana Brandão



Pé de Lâmpada (Beatriz Dantas, 10min, doc., UFRB)

Sinopse: Raiz. Tronco. Copa. Um passeio pela roça e pelas memórias de um casal que decidiu deixar a capital e voltar a viver na zona rural de Santanópolis, no sertão da Bahia. Tudo que eles plantaram e construíram é amor e é história.

Ficha técnica:

Direção, produção, roteiro, fotografia e montagem: Beatriz Dantas

Edição de som: Beatriz Dantas e Tais Dantas

Ass. de produção e fotografia: Rafael Cerqueira



Os Dias Com Você (Letícia Cristina e Luan Santos, 4min., doc., UFRB)

Sinopse: Em meio a uma pandemia, um casal se prepara para a inevitável despedida, e terão que conviver com a saudades um do outro.

Ficha técnica:

Direção, produção, roteiro, direção de fotografia, montagem e direção de arte e atuação: Letícia Cristina e Luan Santos

Trilha sonora: Miguel Caligari

Assistente de set: Larissa Vitória

Cartaz: Luciano Maciel



Amaro (Otávio Conceição, 6min, doc., UFRB)

Sinopse: “Eu tinha visto todos os filmes e lido todos os livros. Estávamos apenas seguindo o enredo.” – Rachel Rostad

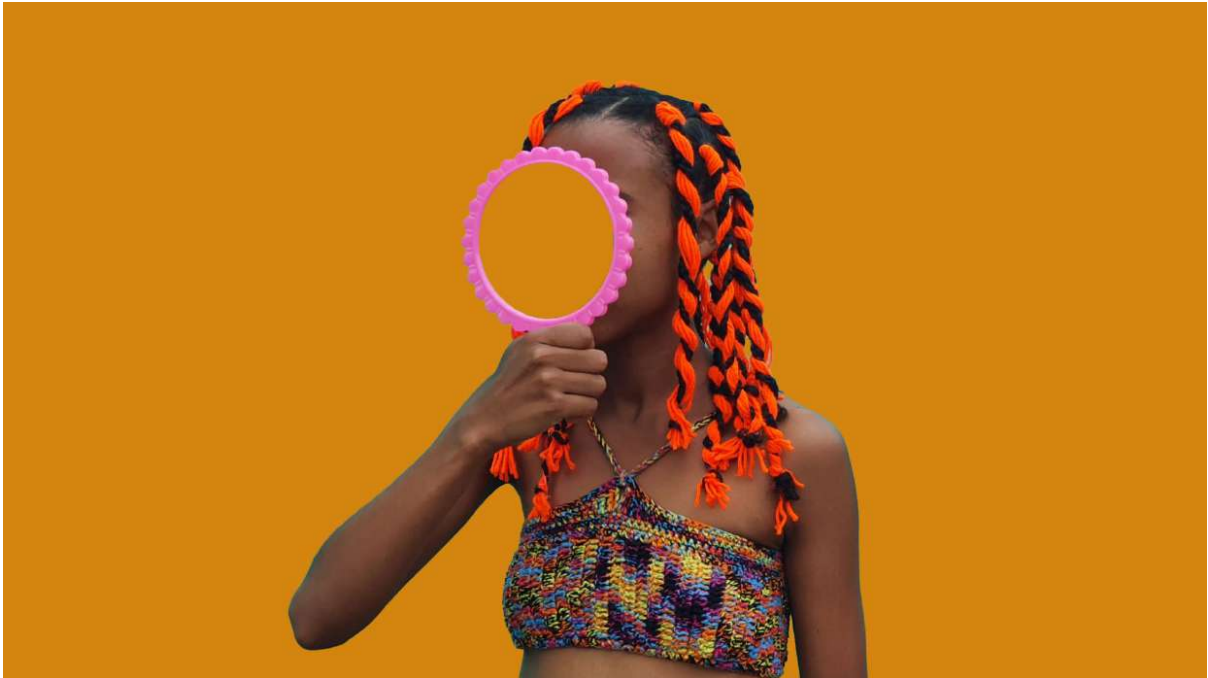
Ficha técnica:

Direção e Roteiro: Otávio Conceição

Fotografia, Edição e cor: Luan Jave

Tradução: Janderson Santos

Narração: Icaro Cavalcante



Tá Fazendo Sabão (lanca Oliveira, 6min, doc., UFRB)

Sinopse: Tá Fazendo Sabão é um filme ensaístico que retrata a construção da identidade e sexualidade da criança preta sapatão. Narrado e documentado em primeira pessoa, o curta apresenta em sua trama os vínculos afetivos que unem a garotinha moleque macho às mulheres negras de sua família em uma performance atemporal e surrealista.

Ficha técnica:

Direção, roteiro, narração, montagem e atuação: lanca Oliveira

Direção de Arte: Jaci Lima

Direção de Fotografia: Jaci Lima

Direção de Som: lanca Oliveira

Produção: lanca Oliveira e Jaci Lima

Realização: Pávio Curto Produções

**cultura
performance e
processos de criação**



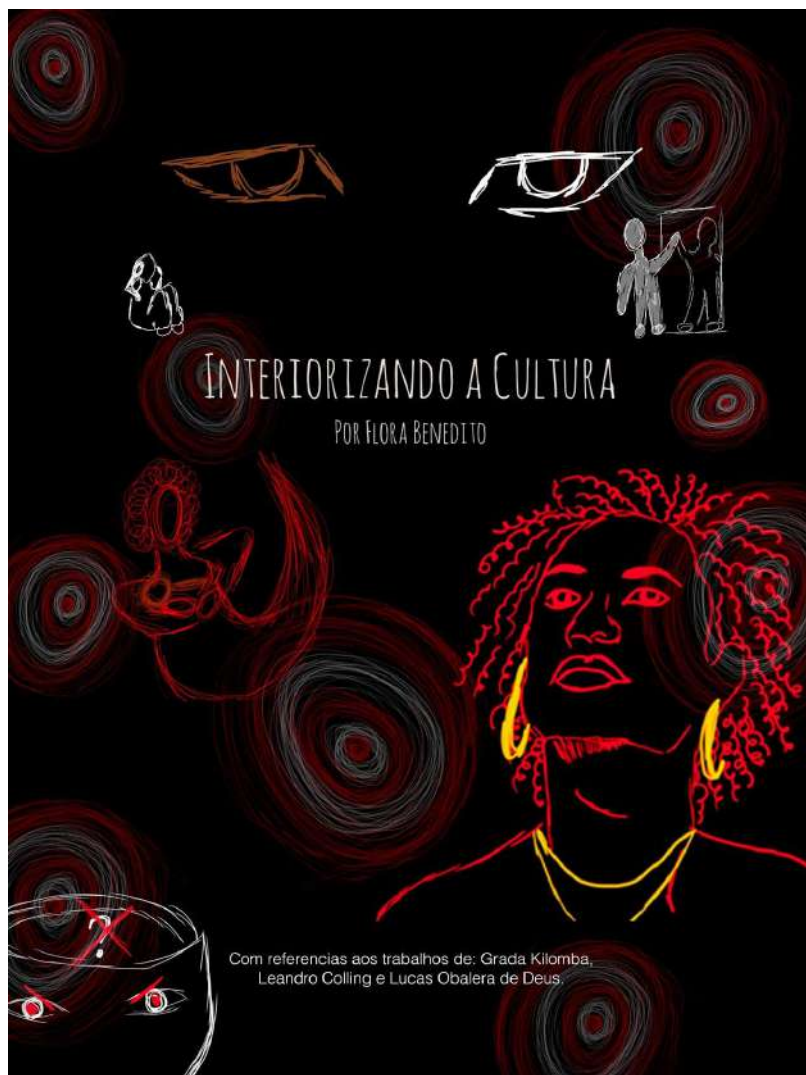
CEGO_CIDADE (Kauan Oliveira, 10min, doc., UESB)

Sinopse: As imagens complementam o que sempre faltam nas palavras. As poesias complementam o que sempre está presente na cidade. Livremente inspirado na poesia Cidade City Cité, de Augusto de Campos.

Ficha técnica:

Direção, Roteiro, Montagem, Som, Fotografia: Kauan Oliveira

Poemas e Vozes: Lorena Durval, Gabriel Cardim, Vitória Maltez, Raisalima, Kauan Oliveira, Manuella Pedra, Letícia Mendes, Raquel Ferreira

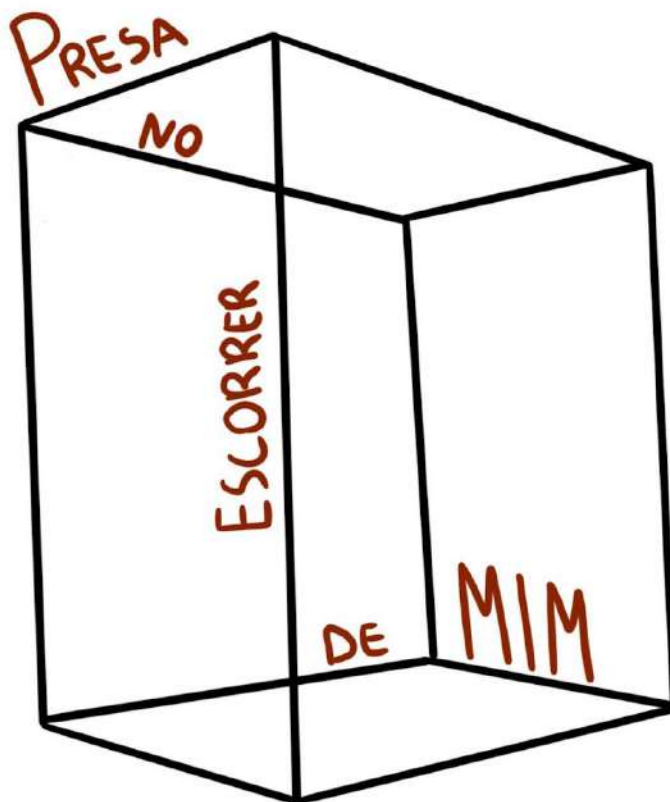


Interiorizando a Cultura (Flora Benedito, 10min, anim., UFBA)

Sinopse: O curta propõe reflexões acerca preconceitos existentes no cenário brasileiro. É dividido em três blocos, que abordam o racismo, a homofobia e a intolerância religiosa. Utiliza de referências de pesquisadores das áreas, para entregar um resultado que cause comoção ao espectador, e crie interesse para que este procure saber mais sobre as causas, e se torne consciente sobre as temáticas.

Ficha técnica:

Direção, produção, edição e roteiro: Flora Benedito



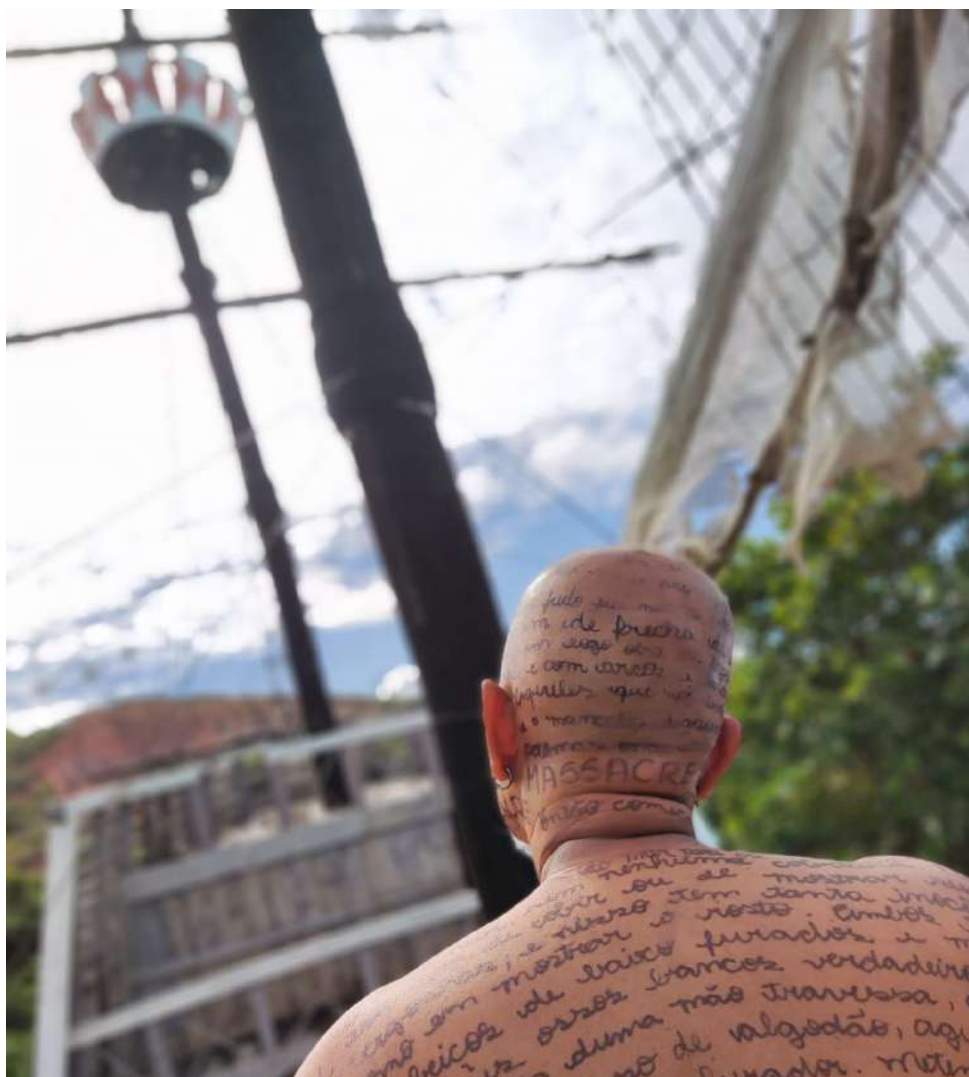
POR: HELOISA ORSELLI / XALVEZ LOLA
MÚSICA: FUTURO - MATHEUS QUADROS

Presas No Escorrer de Mim (Heloisa Orselli, 1min, anim., UFSB)

Sinopse: Presas No Escorrer de Mim é uma curta e potente animação que retrata, de forma subjetiva, a psique de uma mulher que sofreu abusos na infância. Assim, o audiovisual consegue, com várias junções de expressões artísticas, entrar na cabeça desta pessoa e mostrar o escorrer e as marcas da criança ferida que ainda vive lá dentro. Com isso, é possível vermos traços da intimidade forte e psicodélica que pode existir na mente de um ser machucado.

Ficha técnica:

Direção, roteiro e produção: Heloisa Orselli (talvezlola)
Trilha sonora: Matheus Quadros



O Mensageiro (Thais Hofman e Carol Freire, 10min, exp., UFSB)

Sinopse: O Mensageiro é a carta escrita por Pero Vaz de Caminha, que transita e atravessa a temporalidade e a complexidade de nossos tempos, com um corpo marcado por sua narrativa, vivenciando as mazelas de nossa contemporaneidade. Do deslumbramento à marginalidade de uma realidade genocida. Considerada, hoje, o mais importante documento a respeito do Descobrimento do Brasil.

Ficha técnica:

Direção: Thais Hofman e Carol Freire

Roteiro: Carol Freire

Produção: Thais Hofman e Rômulo Laviola

Elenco: Carleone Filho

Narração: Edvaldo Ariano

Montagem: Christopher Eleta



Corpo e suas transformações (Michael Kellvyn, 4min, exp., UFSB)

Sinopse: A videoperformance “Corpo e suas Transformações” busca através da linguagem da dança e da poesia, suscitar novos olhares acerca do corpo e da poética da vida, partindo de estudos e pesquisas referentes ao ‘multinaturalismo’ presente na estética dos povos originários das Américas. Corpos múltiplos que se moldam em prol do zelo e crescimento de seu povo, pelo crescimento e cuidado para com sua terra-floresta-habitação. Seres que carregam em seus corpos, saberes e experiências milenares, que atravessam o tempo e através de seus ritos, os fazem perdurar até os dias atuais. Ritual como reafirmação de quem se é! Afinal, quando me refiro à “corpo”, o que você pensa?

Ficha técnica:

Direção, Edição, Filmagem e Performance: Michael Kellvyn

Assistente Geral: Myke Khauan

Texto: O QUE SIGNIFICA TORNAR-SE OUTRO? Xamanismo e Contato Interétnico na Amazônia, de Aparecida Vilaça (2000).



Desabrochar (Vica Portela, 11min, doc., UFBA)

Sinopse: Este filme-ensaio é uma autoanálise e reflexão da minha relação com meu próprio corpo e com a dança. A partir de uma aula, laboratório de corpo, que comecei a frequentar na faculdade de dança da UFBA, me deparo com algumas dificuldades e algumas identificações, principalmente com a minha colega Camila. A partir da minha identificação com Camila, começo a me envolver no processo da dança e me soltar das camadas que envolvem meu corpo.

Ficha técnica:

Roteiro, produção, montagem e direção: Vica Portela (Carolina Victoria)



Aluga-se (Bruno Grigati & Kauan Oliveira, 9min, ficção, UESB)

Sinopse: Jovem encontra quebra-cabeça em seu mais recente apartamento. A nova residência não será seu lar doce lar.

Ficha técnica:

Direção: Bruno Grigati & Kauan Oliveira

Roteiro e Fotografia: Bruno Grigati

Argumento, Montagem, Som, Arte e Atuação: Kauan Oliveira



Registro dos fatos antecedentes: a hora antes da hora da estrela (Lúcio Pedreira, 13min, exp., UFSB)

Sinopse: Como é o processo de criação de um artista? Existe forma certa ou errada? O que a obra e o seu processo tem a dizer sobre o artista que a cria? Registro dos fatos antecedentes: a hora antes da hora da estrela conta através da releitura da obra: A hora estrela, de Clarisse Lispector, como o personagem-autor Rodrigo S. M. constrói e escreve sobre a personagem Macabéa, passando por seus altos e baixos no seu processo de criação artística. Esse curta tem como objetivo mostrar como a literatura pode ter diversas versões de um mesmo fato, ou até mesmo dos fatos antes deles próprios.

Ficha técnica:

Roteiro, Direção, Produção, Câmera e Edição de sonoplastia: Lúcio Pedreira

Orientação e Edição da sonoplastia: Daniel Puig

Elenco: Pedro Lisbotto e Jéssica Andrade

Narrador: Lúcio Pedreira

solta o som!



A menina que escolheu seu próprio nome (Letícia da Hora, 13 min, doc., UESB)

Sinopse: Balaio, cantora de Vitória da Conquista - Bahia, conta neste documentário como é a sua percepção sobre a música, carreira e como lida com a separação entre vida pessoal sendo Gabi e a profissional sendo Balaio.

Ficha técnica:

Artista: Balaio (ig: @_balaio)

Direção: Letícia da Hora

Assistente de direção: Débora Bukanowsky

Produção: Letícia da Hora

Assistente de produção: Débora Bukanowsky

Fotografia: Letícia da Hora

Still: Arthur Antunes, Débora Bukanowsky, Gabriel Bellacqua, Laís Ferreira, Letícia da Hora, Maria Luiza Padre

Direção de arte: Gabriel Bellacqua e Maria Luiza Padre

Maquiagem: Gabriel Bellacqua e Maria Luiza Padre

Figurino: Gabriel Bellacqua e Maria Luiza Padre

Cenografia: Débora Bukanowsky

Roteiro: Arthur Antunes, Débora Bukanowsky e Letícia da Hora

Som e Mixagem: Guilherme Barreto e Arthur Antunes

Edição e Montagem: Arthur Antunes



O Corre Pelo Sonho (João Macedo, 3min, exp., UFBA)

Sinopse: Viver de música na "Cidade da Música" não é tão simples como parece e "O Corre Pelo Sonho" é só um retrato, dentre milhares de corres independentes que acontecem na cidade de Salvador e sofrem apagamento com o tempo.

Ficha técnica:

Direção, Roteiro e Montagem: João Macedo

Orientação: Amarante César

Fotografia: Israel Arcanjo

Música: JotaPê e Katiuro



Disappointed (Savi, 3min, exp., UFSB)

Sinopse: Desenvolvido para a música Disappointed, de Jones Oliveira, o videoclipe acompanha um dia do duro cotidiano de Jon, um rapaz negro que tenta sobreviver ao sistema.

Ficha técnica:

Direção e Montagem: Savi

Música: Jones Oliveira

Roteiro e Produção: Carol Freire



New Houses - Dj Eric Bessa (João Carlos, 3min, exp., UFSB)

Sinopse: Periferia como conceito. Do preconceito a poesia. Da precariedade ao valorizado. Forma de enxergar o "feio" como belo. Fuga audiovisual massificado para o marginalizado. Corpas trans como protagonista. Do estereotipado ao real. Vivências e formas de expressão artística.

Ficha Técnica:

Dirigido e concebido por: João Carlos
Edição e Montagem: João Carlos
Vfx e Colorização: João Carlos
Operação de Câmera: João Carlos E Caz ngela
Track: Eric Bessa
Mixagem e Masterização: Eric Bessa
Orientação: Marcelo Wasem
Participação: Ariel Dos Santos, Gabriel Alves



Ternos e Sambas (Juvenal Júnior, 7min., doc., UFRB)

Sinopse: O documentário apresenta em sua narrativa o resgate da festa de Terno de Reis Magos e Samba de Roda Rural no distrito de Tiquaruçu, município de Feira de Santana – BA, através de fragmentos de imagens dos grupos Reisado Estrela de Belém e Samba de Roda Brilhantes de Iará. A manifestação cultural é datada de mais de 200 anos. O doc busca dar visibilidade e reconhecimento aos verdadeiros fazedores dessa cultura e arte no sertão Baiano através de suas próprias imagens e palavras, preservando assim a identidade cultural deste povo que por vezes, só é reconhecido por seu trabalho braçal rural do plantio e da colheita. Deste modo, é reforçada a oralidade e suas manifestações culturais como fonte adicional de pesquisa e registro histórico, afinal, nosso maior patrimônio é nossa cultura.

Ficha técnica:

Direção e Direção de Fotografia: Juvenal Junior

Produção: Asa Filho e Vitor Batista

Edição: Juvenal Junior

Direção de Arte: Maria das Mercês

Correção de Cor: Juvenal Junior

reverbera

Imagina! Reverbera

Exibição de filmes com execução de trilha sonora ao vivo

Ementa: O grupo de estudantes e docentes da UFSB fará uma sessão de improvisação das trilhas sonoras, ao vivo, sobre estes três curtas em preto e branco do movimento artístico Fluxus.

Equipe:

Curadoria: Daniel Puig

Colaboração: Ariane Stolfi

Participação: Ariane Stolfi, Carol Freire, Daniel Puig, Duds Silva, João Carlos, Ricardo Campos, Savi, Gabrielle Giarola



Hands Tied (Richard Serra, 1968, 6min)

Um sujeito luta para se libertar de uma corda.



One (Yoko Ono, 1966, 5min)

Um close próximo ao próprio olho do artista convida cada um de nós a mudar nossa percepção ao desacelerar a forma como olhamos as coisas.



Sun In Your Head (Wolf Vostell, 1966, 8min)

Sequências de imagens de TV ou cinema, com distorções periódicas de imagens de aviões, mulheres, homens intercaladas a textos de 'silêncio, gênio no trabalho' e 'eu te amo'.

oficinas

OFICINA 1 - CINEMA DE ANIMAÇÃO



Ementa: Apresentação e experimentação de três técnicas de animação tradicional (massinha, recortes e desenho). As/os participantes irão produzir pequenos curtas nas três técnicas apresentadas.

Local: Escola Indígena de Coroa Vermelha.



Ministrantes: O “Coletivo ÌTÀN: Cinema Negro de Animação” é protagonizado por pessoas pretas que produzem animações com conteúdos ligados a sua ancestralidade e participam do contar histórias de povos tradicionais incluindo a tecnologia da animação. Atualmente integram o coletivo Erlane Rosa, Filip Couto, Jhonatan Almeida, MAROON, Nay Moura e Pâmela Peregrino.

OFICINA 2 - AUDIOVISUAL E MEMÓRIA, EXPERIMENTANDO OUVIR E VER!



Ementa: Um momento para nos sensibilizar sobre a importância da memória nos processos de perpetuação de nossa tradições e histórias individuais e coletiva, e de como catalizar esses momentos em audiovisual.

Local: Colégio Estadual Drº Antônio Ricaldi



Ministrante: Alcyone Gilberto de Brito Vieira é Professor de História e Pedagogo, especialista em Educação, Desenvolvimento e Políticas educativas/FNSL e mestre em Relações Étnico Raciais/PPGER/UFSB. Arte Educador da rede municipal de ensino de Porto Seguro, e também da Faculdade Nossa Senhora de Lurdes, há algumas décadas.

OFICINA 3 - PRODUÇÃO EXECUTIVA E PRODUÇÃO DE SET: DUAS FACES DA ORGANIZAÇÃO E DA CORRERIA NO AUDIOVISUAL



Ementa: A oficina tem como objetivo abordar as diferentes atuações da equipe de produção em filmes de baixo custo, com especial enfoque nas funções de produção executiva e produção de set. A partir de experiências prévias serão abordados: 1) o trabalho da produção executiva e da produção de set em filmes com baixo orçamento; 2) do orçamento à prestação de contas: dicas de planejamentos e documentações necessárias; 3) a necessidade e capacidade de improvisar diante das situações e 4) experiência prática de criação de um orçamento e uma ordem do dia.

Local: Colégio Estadual Drº Antônio Ricaldi

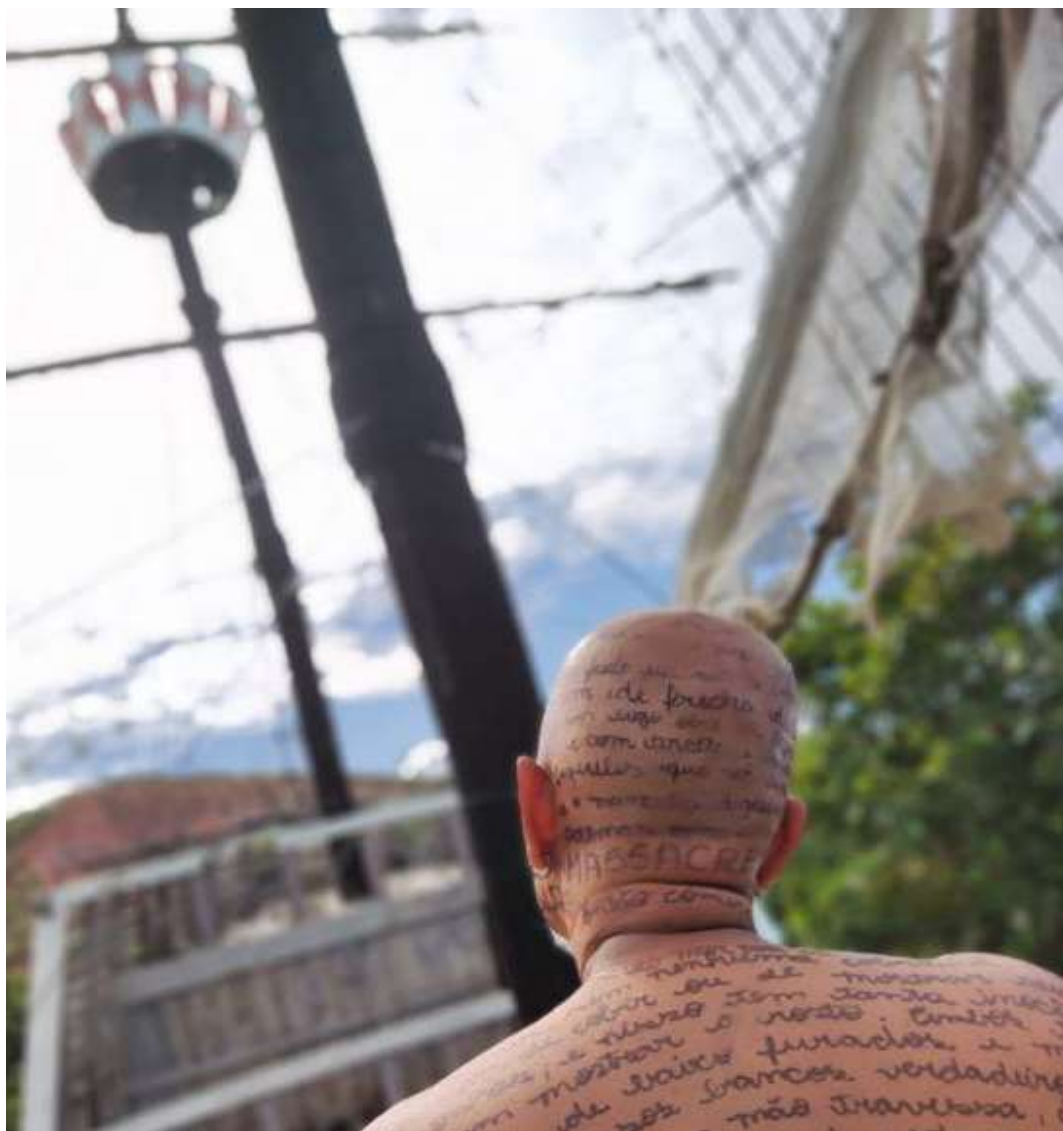


Ministrante: Clarissa Santos é professora assistente da UFSB, membra das equipes realizadoras do F. EST. A - Festival Estudantil de Audiovisual e do MUÍDO - Festival de Cinema de Campina Grande, atuou como Produção Executiva e Direção de Produção nos filmes Abrição de Portas (2022), Cordelina (2022) e Debaixo do Arvoredo (2021) e na Produção de set do filme Não existe pôr do sol (2021).

rodas de conversa

AUDIOVISUAL E POLÍTICAS CULTURAIS NO SUL DA BAHIA

Ementa: Conversa sobre o audiovisual em sua dimensão política, social, comunicacional e educativa. A cultura como espaço de produção de vínculos, mas também de enfrentamentos. O papel do audiovisual nas disputas narrativas e enquanto instrumento de registro, memória e história. A pluralidade de vozes e visões de mundo no território sul baiano. Desafios para as políticas culturais, demandas sociais e possibilidades para o audiovisual.





Míriam Conceição da Silva - Natural do Rio de Janeiro, moradora em Santo André - Santa Cruz Cabrália há 30 anos. Assistente social, produtora cultural, Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ensino e Relações Étnico Raciais da UFSB. Ativista cultural, sempre defendeu as manifestações de cultura afro, popular e tradicionais; em dez anos como gestora do Centro de Cultura de Porto Seguro – SECULT-BA, lutou para a ocupação desse espaço por esses agentes culturais e como presidente do Instituto Cultural Brasil Chama África, fundada em 2007, sempre inseriu as manifestações ancestrais nas lutas, trabalhando o empoderamento das Mulheres Negras e da Juventude. Atualmente é responsável pela Vila Criativa, em Santo André, espaço que privilegia a cultura popular, que vai desde a capoeira, ao samba de roda, passando por rodas de danças indígenas e outras tradições locais. É autora do livro *A história do movimento negro em Porto Seguro - BA* (2022).



Carleone Filho - Diretor do CEMPEC, Centro Municipal de Pesquisa, Educação e Cultura - Professor de Língua Portuguesa e Literatura. Escritor, membro da Academia de Letras do Brasil, Seccional Porto Seguro - Ator, Diretor de Teatro e possui formação em Crítica de Artes, realizada pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB. Na área de artes visuais tem obras expostas (esculturas) em caráter permanente no Museu dos Descobrimentos, no Concelho de Belmonte, Portugal. Participou dos Salões de Artes Visuais da Bahia, realizados pela FUNCEB, Fundação Cultural do Estado da Bahia, tendo obra premiada em 2013/14 (Performance/video/teatro). Integrou exposições coletivas no MAM/BA e Museu do Zêzere, Portugal e realizou exposições individuais de fotografias, pinturas e esculturas, com temáticas voltadas para questões sociais e religiões de Matrizes Africanas.

Mediação: Clarissa Santos (UFSB).

PRÉ-LANÇAMENTO DO LIVRO: IMAGINA! CINEMA, TERRITÓRIO, EDUCAÇÃO

Resumo: Neste livro, estudantes e docentes da Universidade Federal do Sul da Bahia compartilham vivências e reflexões a partir de quatro anos de experiências desenvolvidas no âmbito do programa de extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual. A coletânea reúne artigos, relatos e resenhas críticas, que buscam um diálogo entre cinema, educação e o território sul baiano. Ao longo da leitura, convidamos leitores e leitoras a se aprofundarem um pouco mais no pensamento sobre a experiência cinematográfica - não apenas aquela experimentada nas tradicionais salas de exibição, mas especialmente aquela vivida na universidade, nas escolas, nos espaços culturais, nas aldeias, nas ruas das cidades. Trata-se de um convite à partilha do cinema.



Participantes:



Augustin de Tugny é professor adjunto do Bacharelado Interdisciplinar em Artes do Centro de Formação em Artes e Comunicação da UFSB. Arquiteto de Interiores de formação com mestrado em Arquitetura e doutorado em Artes, ambos na UFMG, seus campos de atuação passam pelo design de interiores, de mobiliário e objetos, pela cenografia de exposição e de palco, pela pesquisa nos domínios das artes visuais, do vestuário, do artesanato e das artes dos povos originários. Contato: atugny.ufsb@gmail.com.



Cristiane da Silveira Lima é professora adjunta da UFSB e coordenadora geral do programa de extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual (CFAC/UFSB). Doutora em Comunicação Social (UFMG), com estágio doutoral realizado na Université de Montréal (Québec, Canadá). Pesquisadora vinculada à SOCINE – Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual. É graduada em Radialismo com formação complementar livre em Música e atuou como intérprete em diferentes projetos dedicados à música popular e à canção infantil. Contato: crislima@csc.ufsb.edu.br.



Clarissa Santos é professora Assistente da Universidade Federal do Sul da Bahia (CSC/Porto Seguro). Possui Mestrado em Artes Visuais pela UDESC, na Especialização em Artes Híbridas pela UTFPR, Bacharelado em Arte e Mídia pela UFCG e Licenciatura em Artes Visuais pelo Claretiano. Integra o Grupo de Pesquisa OCA - Outreidade, Colaboração, Artes (UFSB/CNPq). Desenvolve pesquisas com ênfase nas áreas de Formação de Professoras, Ensino de Artes e Artes Visuais. Contato: clarissa@csc.ufsb.edu.br.

Participantes:



Ariel dos Santos Vieira é estudante de Licenciatura Interdisciplinar em Artes e Suas Tecnologias, na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Bolsista do programa de extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual (Edital PROAF - 05/2021 - BAP). Multiartista, atriz na companhia Cássio Borges de Teatro e vencedora do Festival de Curtas Campos do Jordão na categoria Melhor Curta Regional com a videoarte Me fiz poesia. Contato: ariel.vieira@gfe.ufsb.edu.br.



Joana Brandão é professora na Universidade Federal do Sul da Bahia. É doutoranda em estudos de gênero e feminismo na Universidade Federal da Bahia, bacharel em Comunicação com Habilitação em Jornalismo (FACOM/UFBA), e mestre em jornalismo (POSJOR/UFSC). Nos anos 2018 e 2019, foi pesquisadora visitante no Departamento de Antropologia da Universidade de Nova York (EUA). Como cineasta, dirigiu três curta-documentários, tendo recebido o prêmio Marsh Short Film Prize (2021), do festival de cinema etnográfico do Royal Anthropological Institute (RAI) da Inglaterra. Contato: joana.brandao@gfe.ufsb.edu.br



Sérgio Cerqueda é professor da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no Campus Sosígenes Costa. É Doutor em Letras e Linguística pela UFBA e realizou estágio pós-doutoral no Institut de la recherche scientifique du Québec (INRS) - Centre Urbanisation, Culture, Société na área de sociologia da cultura. Tem experiência em Letras e Artes, com ênfase em Ensino de Línguas, Estudos Fílmicos, Interculturalidade e Formação de Professores. Atua como docente nas Licenciaturas Interdisciplinares do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do CSC e em cursos do Centro de Formação em Artes e Comunicação. É membro do Grupo de Pesquisa Sociedade, Educação e Universidade (UFSB). Contato: sergio.cerqueda@csc.ufsb.edu.br

Participantes:



Diego Casemiro é Bacharel em Humanidades e Graduando em Direito pelo Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais (CFCHS), do Campus Sosígenes Costa, na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Atua como bolsista de Iniciação Científica desde 2019 nesta universidade, onde executou os planos de trabalho “Múltiplas narrativas: concepções de Educação Ambiental, Sustentabilidade e Meio Ambiente dentre servidores públicos municipais de Porto Seguro - Bahia” (2019 - FAPESB) e “Termos e condições e políticas de cookies e de privacidade em jogo virtual: apontamentos (n)etnográficos” (2020 - UFSB), além do mais recente “Mulheres gamers nas plataformas de streaming: profissionalização, performance e estruturas” (em andamento - UFSB). É também integrante dos grupos de pesquisa em Direitos, Pessoas e Tecnologias (DIRPET/CNPq - UFSB) e Gênero, Trabalho e Desigualdade (GTD/PRUNART - UFMG), além de voluntário do programa de extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual (CFAC/UFSB). Contato: diego.casemiro@csc.ufsb.edu.br



Ariane Stolfi é arquiteta, designer, programadora, musicista e professora, e transita por várias linguagens e disciplinas. Doutora em Sonologia pelo departamento de Música da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e Mestre em Arquitetura e Design (FAU-USP), pesquisa interfaces interativas em tecnologias web, atualmente na Universidade Federal do Sul da Bahia. Foi pesquisadora visitante no Centre for Digital Music (Queen Mary University of London) e participou de diversos festivais e eventos como: Festival de Música Nova, Digitália, SHA, Submidialogias, DIS Experimental, ¿Música?, Virada Cultural, Bigorna, Improvise!, Circuito de Improvisação Livre, Amostra Sonora, Áudio Insurgência, Tecnoxamanismo, CMMR, Web Audio Conference, Audio Mostly, UbiMus e NIME. Contato: arianestolfi@gmail.com

programação



25/11 - SEXTA

9h - 12h - Oficina 1 - Cinema de Animação

Ministrantes: Coletivo ITÀN:
Cinema Negro de Animação
(Erlane Rosa, Filip Couto,
Jhonatan Almeida, MAROON,
Nay Moura e Pâmela Peregrino)
Local: Escola Indígena de Coroa
Vermelha

18h30 - Abertura F.ES.T.A Sessão de Curtas 1 - Cinema, memórias e afetos

Duração: 55min
Local: Colégio Estadual Drº
Antônio Ricaldi

21h - Confraternização

26/11 - SÁBADO

9h - 12h - Oficina 2 -
Audiovisual e memória,
experimentando ouvir e ver!
Ministrante: Alcyone Gilberto
(Prof. Help)

Oficina 3 - Produção executiva
e produção de set: duas faces
da organização e da correria
no audiovisual
Ministrante: Clarissa Santos

15h - Roda de conversa:
Audiovisual e políticas
culturais no Sul da Bahia
Convidados/as:
Míriam Conceição da Silva
(Instituto Brasil Chama África e
Projeto Vila Criativa -
Santo André)
Carleone Filho (Centro
Municipal de Pesquisa,
Educação e Cultura de
Porto Seguro)
Mediação: Clarissa Santos

18h30 - Sessão de Curtas 2 -
Cultura, performance e
processos de criação
Duração: 68min

21h - Confraternização

Local: Colégio Estadual Drº
Antônio Ricaldi



27/11- DOMINGO

15h - Pré-lançamento do livro: Imagina! Cinema, território, educação
Convidados/as:

Ariane Stolfi, Ariel dos Santos Vieira, Augustin de Tugny, Clarissa Santos
Diego Casemiro, Joana Brandão Tavares e Sérgio de Cerqueda
Mediação: Cristiane Lima

17h Sessão de Curtas 3 - Solta o som!

Duração: 28min.

Sessão Especial De Encerramento - Imagina! Reverbera

Exibição de filmes mudos com execução de trilha sonora ao vivo

Duração: 30min

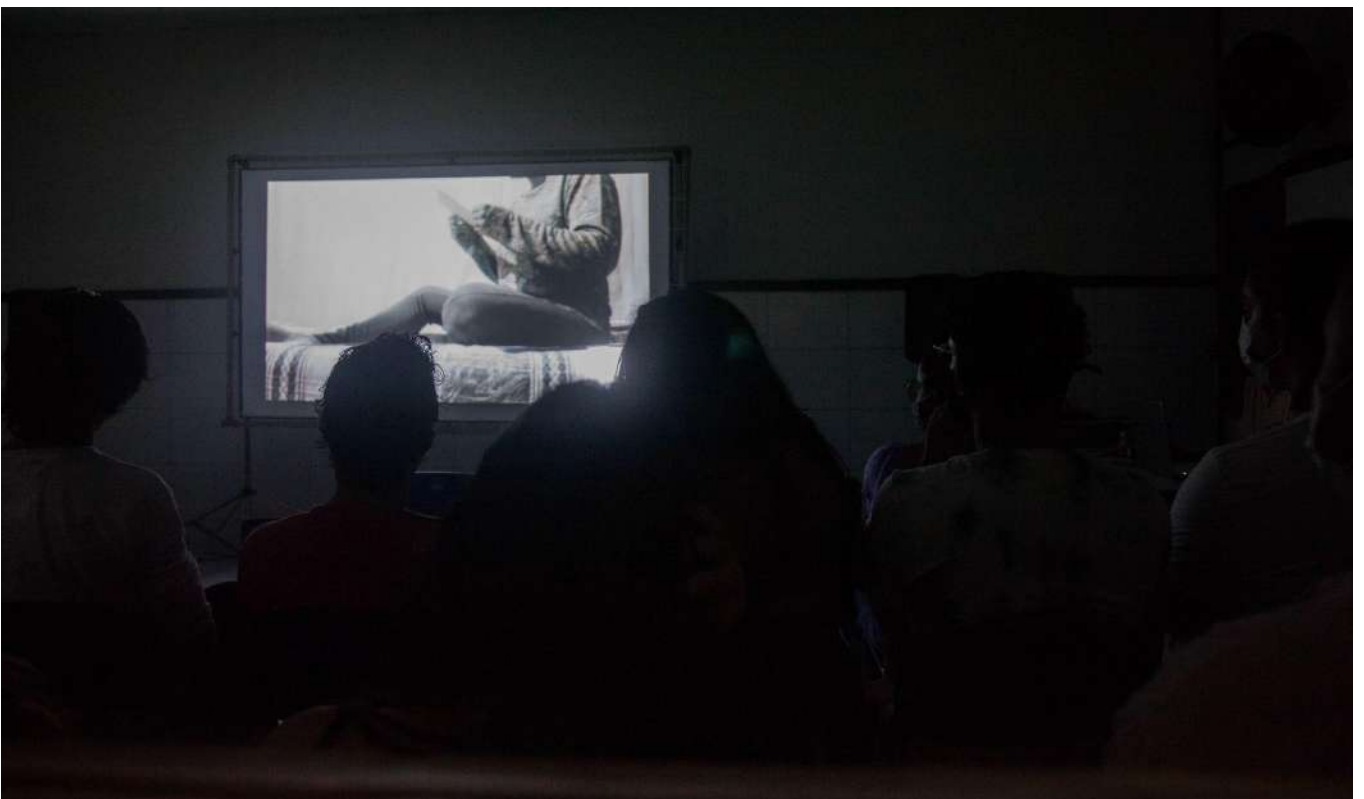
18h30 - Confraternização

Local: Colégio Estadual Drº Antônio Ricaldi



galeria de fotos



















matérias

didáticos

Material Didático

Para todos os anos do
Ensino Médio.

Olhares para si

O cinema em minha vida

Conteúdo produzido no âmbito do **IV Festival Estudantil de Audiovisual** no escopo da **Mostra Cinema, memórias e afetos**. Foi elaborado por **Aleff Carvalho da Rocha, Natália Coelho da Silva e Robson Amaral dos Santos**, sob a orientação de **Clarissa Santos e Sérgio Cerqueda**.



Olá, docente!

Este material didático foi desenvolvido para ser utilizado como instrumento pedagógico de base e apoio gratuito tanto para o docente, quanto para o próprio discente, no processo de ensino-aprendizagem. O material abarca instruções que permitem a passagem do conhecimento de forma estruturada e de acordo com o planejamento pedagógico. As propostas podem ser alteradas/ajustadas, de acordo com suas especificidades e realidade escolar.

A Mostra Cinema, Memórias e Afetos é composta pelos filmes: **Para Além das Tragédias** (Rafael Oliveira, 9'), **O Fogo** (Rafaela Uchoa, 5'), **Me fiz poesia** (Ariel dos Santos, 7'), **Poda** (João Carlos, 4'), **Memórias** (Geralda Bispo de Jesus, 4'), **Pé de Lâmpada** (Beatriz Dantas, 10'), **Os Dias Com Você** (Letícia Cristina e Luan Santos, 4'), **Amaro** (Otávio Conceição, 6') e **Tá Fazendo Sabão** (Janca Oliveira, 6')¹.

Para saber mais sobre a mostra, acesse: imaginacircuito.com/festa/



Nível de ensino: Esta proposta de ensino destina-se ao ensino médio.

Série a que se destina: 1º / 2º ou 3º ano.

Disciplinas: Artes/Linguagens

Quantidade de aulas ou tempo de duração: 10 aulas de 50min (sujeito à extensão)

Conteúdo(s) a ser(em) abordado(s): Som, imagem e produção audiovisual

Objetivos

- Refletir acerca do olhar para si e seu uso no cinema;
- Considerar o efeito que o cinema tem nos repertórios individuais;
- Vivenciar o trabalho em equipe e colaborar com uma construção coletiva;
- Criar projetos relevantes refletindo sobre o seu impacto na sociedade;
- Instigar a criatividade e o uso do corpo como linguagem.

Competências gerais (BNCC)

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. (competência 3)
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. (competência 4)
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (competência 5)

Competências específicas das Linguagens (BNCC)

- (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
- (EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.
- (EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.
- (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.
- (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

Competências específicas das Artes (BNCC)

- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações (Competência 2).
- Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte (Competência 4).
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. (Competência 8).

Filmografia

Este material didático está baseado nos filmes da **Mostra Cinema, memórias e afetos**, do IV F.EST.A - Festival Estudantil de Audiovisual. Disponibilizamos abaixo a lista com os filmes e o link e/ou contato da/o realizador/a.

Filme	Link e/ou contato
Para Além das Tragédias (Rafael Oliveira, 9', doc., UFRB)	orafaelfernando@gmail.com
O Fogo (Rafaela Uchoa, 5', fic., UFBA)	rafaelauchoa@gmail.com
me fiz poesia (Ariel dos Santos, 7', exp., UFSB)	youtu.be/Uo1qNLYErDw oolhodasereia@gmail.com
Poda. (João Carlos, 4', fic., UFSB)	youtu.be/dLBi2T8u3I8 mcofpereira@gmail.com
Memórias (Geralda Bispo de Jesus, 4', exp., UFSB)	youtu.be/93J0qjUre4o geraldadejesus03@gmail.com
Pé de Lâmpada (Beatriz Dantas, 10', doc., UFRB)	youtu.be/DFIb79yiixs beatriz.bdco@gmail.com
Os Dias Com Você (Letícia Cristina e Luan Santos, 4', doc., UFRB)	luansferreira6@gmail.com
Amaro (Otávio Conceição, 6', doc., UFRB)	luizotaviosantos@gmail.com
Tá Fazendo Sabão (Ianca Oliveira, 6', doc., UFRB)	youtu.be/3OxU-ITb-8E iancasantosoliveira96@gmail.com

Mais informações sobre a **Mostra Cinema, memórias e afetos** e seus filmes podem ser acessadas através do link:

<https://imaginacircuito.com/festa/mostras/cinema-memorias-e-afetos/>

Alguns recados:

- ❖ O conjunto de filmes apresentados fazem parte do agrupamento "Olhares para si - o cinema em minha vida", que nos guiaram a construir este material didático pedagógico. Além disso, os filmes trabalhados servem apenas como exemplo prático para facilitar a/o docente do plano de ensino, podendo facilmente serem adaptados e estruturados de acordo com a realidade e condições de cada um(a). O que se deve considerar é trabalhar o conteúdo levando em conta as sensações, sentimentos e impulsos que estimulam os alunos ao assistirem os filmes e assim compreender e contribuir a construção do repertório cinematográfico destes indivíduos.
- ❖ Ao longo do material e em seus anexos você encontrará alguns materiais de apoio, que tem como intuito disponibilizar referências, vídeos e outros documentos que possam dar melhores bases para condução desta proposta.

PROPOSTA DIDÁTICA

Aula 1 - 50min

1º Momento (Textual - Sonoro): Escutar o áudio do filme “Para Além das Tragédias” (Rafael Oliveira, 9min, doc., UFRB), para estimular a imaginação e criatividade das estudantes. A partir disso, o/a docente solicita a anotação das impressões, sensações e imagens que conseguem criar através da escuta apenas do áudio. Para a proposta, o professor/a deve se orientar a partir do questionário (1), solicitando que os estudantes acompanhem e respondam as orientações.

Questionário (1):

- Quais as sensações?
- Quais os sons que reconheceram ao ouvirem?
- Quais imagens puderam imaginar?
- Quais personagens imaginam estar presente nas cenas do filme?
- Quais cenários?

Apoio técnico: Áudio do filme sem imagem no youtube:
<https://youtu.be/iAbaPx-e5nI>

2º Momento (Visual): Assistir o filme novamente, desta vez com som e imagem, priorizando a comparação das anotações anteriores com as novas impressões e sensações, observando as divergências e semelhanças, inclusive das imagens imaginadas.

O filme é o mesmo transmitido anteriormente sem a imagem. Agora o professor(a) deve apresentar o filme seguindo o questionário (2), pedindo que os estudantes façam suas reflexões.

Questionário (2):

- Quais foram as novas impressões que tiveram?
- As sensações e sentimentos pelo filme mudaram?
- Quais foram as divergências e semelhanças encontradas entre as anotações?
- Conseguiu identificar alguma relação com sua vida através do filme?
Se não, o que encontrou de mais diferente com sua realidade?

Conclusão da Aula 1:

O professor/a deve finalizar a aula com um apanhado de todas as anotações, sensações e pensamentos que os alunos tiveram ao assistirem o filme com imagens e sons, além de levar os/as discentes a olharem e refletirem sobre sua relação com o cinema, filmes trágicos e novelas, ajudando a pensar a respeito, de quando tiveram contato com essas linguagens artísticas na infância ou adolescência. Baseando-se nisso, indicar uma atividade para casa acerca de todos esses assuntos levantados em sala de aula.

Atividade para casa: Os/As estudantes deverão escrever textos de rascunhos sobre as memórias da infância/adolescência e relacionar a escrita com suas preferências audiovisuais (filmes, músicas, etc).

O que o/a docente poderá avaliar?

Nesse momento pode-se avaliar as percepções dos estudantes com relação ao que foi apresentado, valorizando a perspectiva individual com o objetivo de progredir para o pensamento crítico em conjunto. O/A professor/a está livre para observar e avaliar outros critérios que lhe pareçam mais condizentes com a turma em que trabalha.

Recursos necessários para a aula:

- Projetor ou televisão com caixa de som.

Aula 2 - 50min

3º Momento: O/A docente deve iniciar o terceiro momento com a apresentação de um vídeo sobre a construção de um roteiro. A fim de possibilitar ao estudante caminhos e diferentes perspectivas na hora de construir seu próprio roteiro.

Sugestão de vídeo: "Como escrever roteiro de curta-metragem?" (08:55 min). Link de acesso: <https://youtu.be/EhHfUfx6iCc>

Feito isso, o/a professor/a apresenta o filme "Os Dias Com Você" (Letícia Cristina e Luan Santos, 4min., doc., UFRB) para que os estudantes possam fazer uma análise se baseando no vídeo de introdução da aula, levando em consideração os seguintes pontos: Roteirização, construção de cenas, falas e cenários.

Para ajudar o docente nesse momento organizamos o questionário (3), com perguntas que podem provocar reflexões sobre o conteúdo da aula:

Questionário (3):

- Qual é o roteiro do filme?
- De quem é a autoria do roteiro?
- Qual é a fonte de inspiração do roteiro? Original? Adaptado? Construído coletivamente?
- Qual a relação do roteiro com a realidade?
- Como saber se se trata de um bom roteiro?
- Qual é a ação principal do filme?
- Qual é a estrutura dramática do filme? Como se dá o uso do tempo e do espaço no filme? Há início, meio e fim?
- Em quais locais se desenvolve a ação do filme e qual é a sua função?
- Como o espaço é organizado para servir de cenário para o filme? O espaço é personagem?

Atividade para casa: O/a estudante deverá encontrar o seu espaço de calma, e buscar um olhar para si, inspirando-se nas palavras, falas e sons que ouviram por meio dos filmes assistidos até aqui e, assim, criarem um pequeno *autorretrato individual* sobre um momento marcante que teve assistindo algum filme ou novela com sua família ou até mesmo sozinho e trazer na próxima aula. Para o autorretrato o/a estudante está livre para descrever como foi o seu momento assistindo um filme ou novela, mas, principalmente, descrevendo aspectos tais como: Como sucedeu suas emoções assistindo esse filme? Se trata de seu filme favorito? Quem estava com você quando estava assistindo? Quem escolheu o filme/novela? Você rejeitou de início ou aceitou a escolha? Como você começou a assistir e como terminou assistindo o filme? Suas impressões a respeito mudaram em algum momento? Em qual local? Era noite ou dia? O que mais te surpreendeu?

O que o/a docente poderá avaliar?

A produção das atividades sugeridas, bem como a profundidade a qual o aluno dedicou ao exercício são critérios passíveis de avaliação, contudo você, professor/a, pode avaliar as produções da forma mais plausível para o público contemplado.

Recursos necessários para a aula:

- Televisão ou projetor com caixa de som, caderno e caneta.

Aula 3 - 50min

4º Momento: O/A docente deve iniciar a aula orientando os/as estudantes a formarem grupos de 5 pessoas e, oralmente, com o grupo em círculo, compartilharão a leitura de seu autorretrato. Após isso, em consenso, o grupo escolherá um desses autorretratos lidos para transformarem em um curta-metragem com tempo mínimo de 5 minutos e máximo de 10 minutos.

Requisitos para a escolha do autorretrato a ser transformado em curta-metragem, nos pequenos grupos:

- Qual autorretrato se inicia com uma apresentação da história a ser contada?
- Em qual destes relatos é possível identificar um conflito ou ponto de virada (clímax)?
- Em qual deles em algum momento pôde-se identificar uma reação ao conflito?
- Quais das opções apresentadas é finalizada com um desfecho surpreendente?

Neste momento da aula o/a professor/a vai apresentar a seus/suas estudantes dois novos filmes a fim de proporcionar que eles consigam fazer comparações entre ambos e identifiquem os papéis importantes na elaboração de um curta-metragem, sejam eles: diretor, ator, cinegrafista, roteirista, cenógrafos, sonoplastas, entre outros. Os filmes são **O Fogo (Rafaela Uchoa, 5min, fic., UFBA)** e **Pé de Lâmpada (Beatriz Dantas, 10min, doc., UFRB)**.

Pensando em avaliar os conceitos apresentados acima, o/a docente pode pedir que as/os estudantes avaliem e façam uma análise a partir do questionário (4).

Questionário (4): aspectos para análise

- As personagens e a interpretação;
- O enredo roteirizado (script);
- A ação;
- O espaço (lugares e cenários);
- O tempo;
- As referências culturais: a cultura histórica, a cultura política, a cultura econômica, a cultura religiosa, a cultura artística, a cultura cinematográfica, a cultura científica e outras referências.

Feitas as análises dos filmes, os pequenos grupos definirão as funções que cada integrante do grupo terá no projeto, na seguinte ordem: roteirista, câmera, ator, editor e diretor/fotografia. Definido isto, cada grupo passará essas informações para o/a docente.

Atividade para casa: As/Os pequenos grupos irão reler o autorretrato e anotarem quais imagens, cenas, cenários, personagens e sons imaginaram ao ler e ouvir o autorretrato escolhido.

O que o/a docente pode avaliar?

Os momentos de discussão em grupo são definidores no resultado final das equipes, logo, a sugestão deste plano é que você, professor/a, observe a interação (discussões) dos estudantes e avalie seu envolvimento no pequeno grupo.

Recursos necessários para a aula:

- Televisão ou projetor com caixa de som, caderno e caneta.

Aula 4 - 50min

5º Momento - Pré produção: Pensando o olhar através das câmeras

No processo de criação dos vídeos, o objetivo inicial é ajudar os alunos com as noções básicas de edição de vídeos, tratamento de áudios e roteirização.

Dessa forma, o professor deve introduzir a aula com o vídeo “Planos e Enquadramentos para vídeos” (04:06min). Link de acesso:

<https://youtu.be/KExW6nwHTE>

Em seguida, exibir o filme “Memórias” (Geralda Bispo de Jesus, 4min, exp., UFSB), para que eles possam analisar as partes técnicas do filme, seguindo o questionário (5):

Questionário (5):

- Analise as técnicas de câmera: Que tipos de enquadramentos são usados? Por que foram usados e qual o impacto disso no filme? Que tipos de planos de câmera são usados?
- Examine o ritmo e a organização: O filme flui bem ou é muito instável? Muito rápido? Muito lento? O filme segue alguma ordem ou é confuso?

Após essa reflexão inicial, cabe trazer um aprofundamento da discussão a respeito dos elementos presentes nas cenas e enquadramento do filme. Sugerimos algumas provocações no Questionário (6).

Questionário (6):

- Cenário e ambiente: O cenário se encaixa na cena? As ações do ambiente distraem ou roubam sua atenção da cena principal? O ambiente é crível ou fantasioso demais?
- Figurino e objetos de cena: O que os personagens estão vestindo? De que maneira o figurino compõe o clima da cena? As mudanças de figurinos são importantes e notáveis? De que maneira os objetos se inserem na cena? Eles foram úteis ou muito inoportunos?

- Os figurinos são adequados? Ou são muito chamativos? (Use esse item apenas quando necessário, como em um drama de época, por exemplo.)
- Observe como a música se encaixa: Ela rouba a atenção ou é bem suave na cena? De que maneira a música ajuda na evolução da história?

Feitas as reflexões acima, recomendamos partir para as ações de execução do projeto final (produção de curta-metragem). Para contribuir com os aspectos técnicos de execução, reunimos um conjunto de vídeos retirados do YouTube que servirão para orientar tanto quem tem computador, notebook ou câmera fotográfica quanto quem tem apenas celular. Recomendamos que para tratamento de áudios, seja utilizada a plataforma Audacity, que é uma plataforma que possui muitos recursos gratuitos e intuitivos. Já para a edição de vídeos, sugerimos a plataforma Vimeo, pois também é intuitiva com processos simplificados e de fácil utilização, além de ser acessível para diversos dispositivos, assim como também opções acessíveis de aplicativos gratuitos para smartphones.

Estas aulas estão sujeitas a extensões de tempo por conta de sua complexidade. É importante levar em consideração que os/as professores/as envolvidos/as no projeto devem sempre estar disponíveis para ajudar os alunos com possíveis imprevistos e/ou questionamentos.

O que o/a docente pode avaliar?

Esse momento será dedicado ao início das produções dos roteiros, a interação entre os grupos e a capacidade de escrita de cada um torna-se imprescindível para identificar as equipes que necessitam de mais apoio no processo. Sendo assim, você professor/as, pode acompanhar os/as estudantes em suas necessidades, observando o empenho dos estudantes no processo de roteirização e construção do trabalho.

Aula 5 - 50min

6º Momento: Reassistir o filme "Para Além das tragédias"

A fim de identificar os elementos constituintes do filme e de dar importância a olhar os créditos iniciais e finais dos filmes, nesta aula os estudantes devem analisar as informações presentes nos créditos do curta [Para Além das Tragédias \(Rafael Oliveira, 9min, doc., UFRB\)](#).

Para esta aula, recomendamos que a/o docente consulte alguns documentos de apoio que poderão apoiar sua condução. Pasta no drive com os materiais:

https://drive.google.com/drive/folders/1ivWCPSiJ1R4ZTfeUTPH21Thml9ozuC7w?usp=share_link

Questionário (7):

- Como esses créditos são apresentados?
- Qual(quais) estúdio(s) produziu(ziram) o filme?
- Há um produtor executivo? É uma empresa? Um coletivo? Uma organização governamental?
- Quem dirigiu o filme?
- Quem são os outros trabalhadores por trás da câmera? (roteirista, diretor de fotografia, compositor ou diretor musical, diretor artístico, engenheiro de som, o responsável ou a equipe de efeitos especiais, o contrarregra, etc.)
- Quem está no filme? (atores, testemunhos, atores coadjuvantes, animais etc.) São profissionais ou não profissionais?

Apresentação da atividade

Utilizando o filme assistido como referência, os alunos participarão de uma pequena oficina virtual de gravação, enquadramento e edição. O professor irá encaminhar para os alunos a lista de vídeos que correspondem aos interesses destes grupos formados. Para que assim, cada grupo possa escolher qual lista de vídeos aula assistirem, seja a lista (1) que se trata de

vídeos específicos para quem usa celular ou a lista (2) com vídeos específicos para quem tem computador, cada estudante poderá assistir o material seguindo a disponibilidade que tiverem em casa.

Atividade para casa:

(1) Lista de vídeos no youtube sobre noções de roteiro, criar personagens e de como usar aplicativos de edição pelo celular:

- Como produzir um curta metragem:

YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=dcDyMDPUiTk>

- Criação de roteiro:

YOUTUBE: https://www.youtube.com/watch?v=z_ujGwyv5PA

YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=bJ8V9bTrNog>

YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=Cp7zxWK9L8I>

- Como usar o aplicativo CAPCUT para editar vídeos:

YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=BMX9duyCu68>

- Como legendar automaticamente no CAPCUT:

YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=6yPspQiM-ug>

(2) Lista de vídeos sobre noções de roteiro, criação de personagens e de como usar plataformas de edição pelo PC:

- Como produzir roteiros (Canal Narratologia)

YOUTUBE: <https://youtu.be/e7lhKGfLHr0>

- Como criar personagens (Canal Projeto Ator)

YOUTUBE: <https://youtu.be/Nkf4EAJ14dq>

- Como editar áudio (Canal Maisvideomundo)

YOUTUBE: <https://youtu.be/RbxlVC4FPt8>

- Como editar vídeo na plataforma VIMEO (Canal EAD Plataforma)

YOUTUBE: <https://youtu.be/Ci3L8o7S2Aq>

- Como utilizar a plataforma AUDACITY (Canal Me ensina)

YOUTUBE: <https://youtu.be/9Pbqe6q81bc>

O que o/a docente pode avaliar?

Considerando as informações adquiridas e entendendo as condições específicas de cada grupo, é possível identificar as dúvidas que restaram, bem como quaisquer outras questões que se apresentarem. As dúvidas são parte do processo, o que permite ao professor acompanhar os passos dos trabalhos de cada equipe, tornando-se assim um critério passível de avaliação. Novamente você, professor/a, está livre para utilizar critérios que lhe pareçam mais plausíveis para o grupo de estudantes atendidos.

Recursos necessários para a aula:

- Televisão ou projetor com caixa de som, caderno e caneta.

Aulas 6 e 7 - 2 encontros de 50min

As aulas 6 e 7 serão disponibilizadas para que os grupos se reúnam e produzam os curta-metragens.

7º Momento: Gravação e Montagem do curta

Chegou o momento de colocarem os conhecimentos em prática e produzirem os próprios curta-metragens. Os/As estudantes terão cerca de duas semanas (duas aulas) para a realização do projeto até a data da efetiva entrega. Além do vídeo, terão de elaborar, através da plataforma Google Docs, um documento ao qual deve ser compartilhado com o/a professor/a, onde deverá ser relatado todo o processo de construção do curta-metragem, para que assim o professor responsável esteja ciente do andamento das atividades. A versão final do relatório deverá ser entregue junto à entrega do curta.

Os curta-metragens devem ser entregues com no máximo uma semana de antecedência antes da realização do festival de filmes da turma, para análise do/a docente e preparação dos filmes para a exibição. Além disso, os grupos devem organizar uma apresentação sobre o processo de criação, construção, desafios e conquistas.

O que o/a docente pode avaliar?

A organização das etapas e das atividades desempenhadas pelos estudantes, assim como a escrita dos relatórios de participação e o envio da obra no prazo estipulado para análise e orientações para os últimos ajustes são passíveis de avaliação. Fica a total critério do/a docente, a avaliação final dos processos de criação dos trabalhos.

Obs: devido a complexidade das atividades, essa etapa pode sofrer extensões de tempo.

Aula 8 - 50min

8º Momento - Pensando em um título para o curta-metragem

Chegando nesta parte, o/a docente deve orientar os grupos a pensarem em um título para o curta se baseando no material recolhido para análise no último encontro. Para provocar a reflexão das/os estudantes, recomendamos a exibição do filme “Me fiz poesia” (Ariel dos Santos, 7min, exp., UFSB). Para levar os alunos a pensarem nisso, o/a docente poderá utilizar o seguinte questionário:

Questionário (8):

- Qual é o título do filme e qual é a sua exata significação? E a sua significação figurada?
- É um título original?
- Como o título se apresenta?
- Qual seria a relação entre o título e o filme?

Atividade para casa:

A atividade da semana é finalizar a obra com o título escolhido e enviar para a/o docente com até dois dias de antecedência para evitar possíveis contratempos.

O que o/a docente pode avaliar?

Professor/a, você pode observar o envolvimento dos/as estudantes e o cumprimento das propostas trabalhadas na sala de aula e, a partir disso, avaliar o empenho das equipes, bem como a interação e participação dos/as estudantes nas atividades solicitadas.

Recursos necessários para a aula:

- Televisão ou projetor com caixa de som, caderno e caneta.

Aulas 9 e 10 - 2 aulas de 50min

9º MOMENTO: FESTIVAL DE FILMES DA TURMA

Aula dedicada à culminância e avaliação dos vídeos com a participação da turma. Para estes encontros, a/o docente deverá organizar uma espécie de mini-festival para exibição dos curtas produzidos. Recomendamos que a sala seja organizada em um formato de sala de exibição e que sejam realizados testes prévios de projeção e som. Os grupos terão espaço para compartilharem e comentarem sobre a construção do curta-metragem. Possíveis convidadas/os poderão fazer perguntas aos grupos sobre o processo de produção.

O que o/a docente pode avaliar?

Professor/a, os filmes produzidos pelas equipes devem ser avaliados nesta etapa. Você pode fazer uma avaliação processual de tudo aquilo que acompanhou e verificar se os resultados obtidos estão de acordo com os resultados esperados, além de avaliar as apresentações dos grupos sobre o trabalho. A/O docente tem total liberdade para implementar seus próprios critérios avaliativos e avaliar a turma da forma que entender mais pertinente.

Recursos necessários para a aula:

- Televisão ou projetor com caixa de som

Recursos gerais necessários

- Televisão ou Projetor.
- Folha de ofício e caneta.
- Câmeras digitais ou Smartphones.

Avaliação

Recomenda-se que a avaliação seja realizada de forma processual, consistindo em avaliar a participação dos estudantes na produção dos vídeos e dos relatos solicitados.

- Participação nas aulas: realização das atividades para casa, anotações dos exercícios e respostas aos questionários > 3 pontos
 - Criação Individual: Autorretrato > 1 ponto
 - Trabalho em Grupo: produção do curta metragem > 4 pontos
 - Apresentação do resultado final do curta-metragem > 2 pontos
- Nota final : 10 pontos

Links importantes

- Google Docs: <https://www.docs.google.com>
- Vimeo: <https://vimeo.com/pt-br/>
- Audacity: <https://www.audacityteam.org/>
- Material de apoio para docentes:
https://drive.google.com/drive/folders/1ivWCPSiJ1R4ZTfeUTPH21Thml9ozuC7w?usp=share_link
- Material de apoio para PC:
<https://drive.google.com/drive/folders/1qA0DhzAhtlOEYD2yoSCu-UAtGD7W7zYh>

Referências

AUMONT, Jacques et al. **A estética do filme**. 9. ed. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 2018.

_____. **A imagem**. 16. ed. Trad. Estela dos Santos Abreu, Cláudio Cesar Santoro. Campinas: Papyrus, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 25 de Setembro de 2022.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas: EdUNICAMP, 2013.

_____; Kristin THOMPSON. **A arte do cinema: uma introdução**. Campinas/São Paulo: EdUNICAMP/EdUSP, 2013.

CAFÉ, Que tal um. **Como escrever roteiro de curta-metragem?**. YouTube, 7 out. 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/EhHfUfx6iCc>>. Acesso em: 11 nov. 2022.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 14. ed. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 2018.

PIGNATARI, Carolina. **5 passos para analisar um filme**. Canal do Ensino, 2022. Disponível em: <https://canaldoensino.com.br/blog/5-passos-para-analisar-um-filme>. Acesso em 08 de novembro de 2022.

SAMAIN, Étienne (org.). **Como pensam as imagens**. Campinas: EdUNICAMP, 2012.

SANTOS, António Pedro Cabral dos. **Ecrã Duplo: a subjectividade espacial do espectador na imagem em movimento instalada**. Tese de Doutorado em Teoria da Imagem apresentada à Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Lisboa, 2011.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. 5. ed. Trad. Fernando Mascarello. Campinas: Papyrus, 2019.

Vídeos

AMARAL, Robson. **Versão áudio do filme: "Para além das tragédias" de Rafael Oliveira**. YouTube, 11 nov. 2022. Disponível em: <<https://youtu.be/iAbaPx-e5nl>>. Acesso em: 11 nov. 2022.

COMO CONFIGURAR vídeos na VIMEO, 2021. 1 vídeo (10min11). Publicado pelo canal EAD plataforma. Disponível em: <https://youtu.be/Ci3L8o7S2Aq>. Acesso em: 17 Nov. 2022.

COMO EDITAR áudio, 2019. 1 vídeo (12min53). Publicado pelo canal Narratologia. Disponível em: <https://youtu.be/e7lhKGFHr0>. Acesso em: 17 Nov. 2022.

COMO PRODUZIR roteiros, 2022. 1 vídeo (25min01). Publicado pelo canal Maisvideomundo. Disponível em: <https://youtu.be/TFnps2PvGX0>. Acesso em: 17 Nov. 2022.

COMO USAR o AUDACITY, 2022. 1 vídeo (16min03). Publicado pelo canal Me ensina. Disponível em: <https://youtu.be/9Pbqe6g81bc>. Acesso em: 17 Nov. 2022.

COMO PRODUZIR UM CURTA METRAGEM, 2016. 1 vídeo (5min9). Publicado pelo canal Lawys Chiesa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dcDyMDPUItk>. Acesso em 13 nov. 2022.

COMO FAZER ROTEIRO DE FILME / GÊNERO E PÚBLICO, 2021. 1 vídeo (11min26). Publicado pelo canal Akademia Audiovisual Kinobox. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=z_ujGwyv5PA. Acesso em: 13 nov. 2022.

COMO FAZER ROTEIRO DE FILME / IDEIA E ARGUMENTO, 2021. 1 vídeo (15min5). Publicado pelo canal Akademia Audiovisual Kinobox. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bj8V9bTrNog>. Acesso em: 13 nov. 2022.

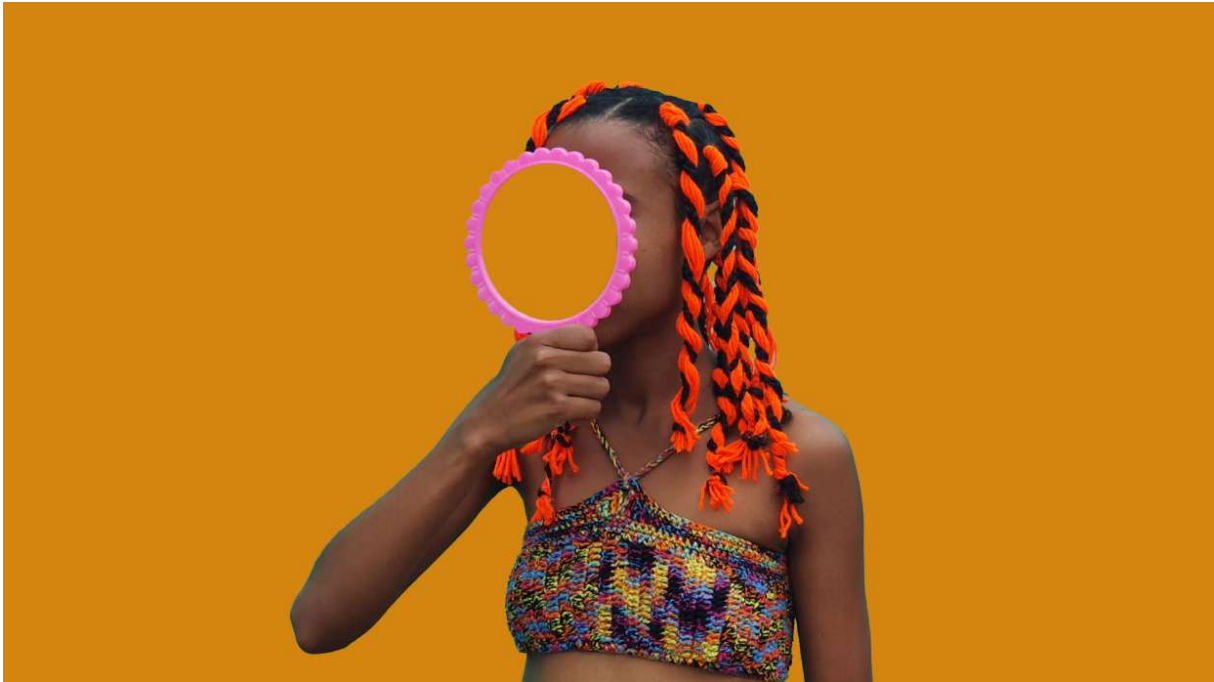
COMO FAZER ROTEIRO DE FILME / CONSTRUÇÃO DE PERSONAGEM, 2021. 1 vídeo (10min9). Publicado pelo canal Akademia Audiovisual Kinobox. Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=Cp7zxWK9L8I>. Acesso em: 13 nov. 2022.

CAPCUT: TUTORIAL COMPLETO PARA EDITAR VÍDEOS DO ZERO NO CELULAR, 2022. 1 vídeo (15min30). Publicado pelo canal Brainstorm Tutoriais Edição de Vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BMX9duyCu68>. Acesso em: 13 nov. 2022.

DICAS para criar personagens, 2018. 1 vídeo (5min19). Publicado pelo canal Projeto Ator. Disponível em: <https://youtu.be/Nkf4EAJ14dq>. Acesso em: 17 Nov. 2022.

LEGENDAS AUTOMÁTICAS, 2020. 1 vídeo (3min24). Publicado pelo canal Fazedora de Vídeos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6yPspQiM-ug>. Acesso em: 13 nov. 2022.

OLIVEIRA, Michael. **Planos e Enquadramento para vídeos**. YouTube, 20 Jun. 2016. Disponível em: <https://youtu.be/_KExW6nwHTE>. Acesso em: 11 de nov. 2022.



Fonte: Imagem de divulgação do filme Tá Fazendo Sabão (Ianca Oliveira, 6min, doc., UFRB) que compõe a **Mostra Cinema, Memórias e Afetos**.

Sinopse: Tá Fazendo Sabão é um filme ensaístico que retrata a construção da identidade e sexualidade da criança preta sapatão. Narrado e documentado em primeira pessoa, o curta apresenta em sua trama os vínculos afetivos que unem a garotinha moleque macho às mulheres negras de sua família em uma performance atemporal e surrealista.

Para mais informações: <https://imaginacircuito.com/festa/>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalqual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Quer compartilhar ideias sobre esse material ou tirar dúvidas?

Entre em contato com as/os realizadores:

Aleff Carvalho da Rocha: aleffcarvalho095@gmail.com

Natália Coelho da Silva: ncnatalia328@gmail.com

Robson Amaral dos Santos: amaralrobin535@gmail.com

Material Didático
Para Ensino Fundamental II

Versificação do Corpo

Conteúdo produzido no âmbito do IV Festival Estudantil de Audiovisual no escopo da Mostra Cultura, performance e processos de criação. Foi elaborado por Bianca Silva da Vitória, Brenda Bonfim Braz, Emanuely Souza Santos e Kelly Cristina Silva Soares Piana, sob a orientação de Clarissa Santos e Sérgio Cerqueda.



Olá, docente!

Este material consiste em uma série de atividades coletivas, que possibilitam discussões acerca do corpo origem, corpo ocupação e corpo movimento, à luz da **Mostra Cultura, performance e processos de criação**.

Os filmes da mostra são: **CEGO_CIDADE** (Kauan Oliveira, 10'), **Interiorizando a Cultura** (Flora Benedito, 10'), **Presa No Escorrer de Mim** (Heloisa Orselli, 1'), **O Mensageiro** (Thais Hofman e Carol Freire, 10'), **Corpo e suas transformações** (Michael Kellvyn, 4'), **Desabrochar** (Vica Portela, 11'), **Aluga-se** (Bruno Grigati & Kauan Oliveira, 9') e **Registro dos fatos antecedentes: a hora antes da hora da estrela** (Lúcio Pedreira, 13')

Para saber mais sobre a mostra, acesse: imaginacircuito.com/festa/



Nível de ensino: Ensino Fundamental II

Série a que se destina: 6º ao 9º ano

Disciplinas: Artes/Linguagens/Sociologia/Educação-física/Filosofia

Quantidade de aulas ou tempo de duração: 12 aulas de 50min

Conteúdo(s) a ser(em) abordado(s): Corpo, teatro, imagem e movimento.

Objetivos gerais

Compreender o corpo transformação, não só como corpo humano/corpo animal pensando na diversidade, mas o corpo que transcende a isso, que está ligado com as questões da terra, da natureza e com os seres vivos que habitam nela, o corpo que nos leva a pensar em como somos e em quem somos, pensar sobre nossa identidade.

Objetivos específicos

- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística;
- Refletir sobre nossa identidade através do corpo;
- Formar os próprios conceitos através de descobertas e experimentações.
- Perceber-se a si e ao outro, as igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas;

Material Interdisciplinar

Este material contempla diversas disciplinas, Artes, Sociologia, Educação-física, Filosofia, Língua Portuguesa e afins, podendo ser utilizado em diversos espaços de ensino, podendo também alcançar outros públicos a depender da forma de utilização e discussão.

Tempo necessário

Para a execução das atividades propostas sugerimos 12 aulas de 50 minutos cada. Lembrando que o tempo pode ser ajustado conforme sua necessidade, fique à vontade para fazer suas adaptações.

Competências gerais (BNCC)

- Competência nº3: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Competência nº4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Competência nº5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Competências Específicas das Artes

Ensino Fundamental

- Competência nº2: Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- Competência nº7: Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- Competência nº8: Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Conhecendo o material

Esse material divide-se em quatro etapas, possibilitando o desenvolvimento do trabalho a partir da temática “Corpo” contida na **Mostra Cultura, performance e processos de criação**. As etapas foram desenvolvidas de forma a contemplar três possíveis ideias contidas nos filmes, denominadas por nós como: *corpo origem, corpo movimento e corpo ocupação*.

Diquinha: Professor/a, você sabia que os filmes do F.E.S.T.A - Festival Estudantil de Audiovisual são produções artísticas estudantis?! Conte para os seus alunos! Temos certeza que eles irão gostar de saber que também podem produzir e protagonizar seus próprios curtas.

Filmografia

Este material didático está baseado nos filmes da Mostra **Cultura, performance e processos de criação**, do IV F.EST.A - Festival Estudantil de Audiovisual. Disponibilizamos abaixo a lista com os filmes e o link ou contato da/o realizador/a.

Filme	Link ou contato
CEGO_CIDADE (Kauan Oliveira, 10min, doc., UESB)	kauannso99@gmail.com
Interiorizando a Cultura (Flora Benedito, 10min, anim., UFBA)	youtu.be/oc4x7D9MpX0 florabenedito123@gmail.com
Presas No Escorrer de Mim (Heloisa Orselli, 1min, anim., UFSB)	youtu.be/16-5MAcK5tY heloorselli@gmail.com
O Mensageiro (Thais Hofman e Carol Freire, 10min, exp., UFSB)	youtu.be/jXPAKUmVX3E thaishofman@gmail.com
Corpo e suas transformações (Michael Kellvyn, 4min, exp., UFSB)	youtu.be/X9rN8nsqquA michaelkellvynnicandio@gmail.com
Desabrochar (Vica Portela, 11min, doc., UFBA)	vicportelatochetto@gmail.com
Aluga-se (Bruno Grigati & Kauan Oliveira, 9min, ficção, UESB)	kauannso99@gmail.com
Registro dos fatos antecedentes: a hora antes da hora da estrela (Lúcio Pedreira, 13min, exp., UFSB)	youtu.be/lyUkwXRbFLA lucioprudente1998@gmail.com

Mais informações sobre a **Mostra Cultura, performance e processos de criação** e seus filmes podem ser acessadas através do link:

<https://imaginacircuito.com/festa/mostras/cultura-performance-e-processos-de-criacao/>

PROPOSTA DIDÁTICA

Etapa 1 - Conhecendo os filmes

2 aulas de 50 minutos (de preferência sequenciadas)

Professor(a), para o desenvolvimento desse material é imprescindível assistir os filmes, que tal fazer uma sessão de exibição em sala? Para isso será necessário TV ou Projetor, Computador e um espaço para exibição, a sala de aula nos parece ideal! A mostra tem um total aproximado de 1 hora e 9 minutos, convide seus alunos para o cinema!

A cada exibição discuta com os alunos quais foram suas impressões sobre o filme, o que os chamou atenção, o que mais gostaram etc. Deixe-os à vontade para se expressar. Essas impressões serão necessárias para o desenvolvimento das próximas etapas. Lembrando que o tempo e condições descritas podem ser adequadas conforme sua necessidade e realidade, fique a vontade para fazer ajustes!

Etapa 2 - Corpo Origem

2 aulas de 50 minutos (de preferência sequenciadas)

Habilidade - BNCC

- (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Essa etapa tem como objetivo trabalhar as diferentes origens dos alunos, suas características físicas e suas particularidades, de maneira a fazê-los se reconhecerem como são, promovendo autoconhecimento e respeito com as diferenças. A etapa é dividida em três passos. Vamos conhecê-los?

1º Passo

Comece esse passo com perguntas do tipo:

- Somos todos iguais?
- O que nos faz ser diferentes?
- O que nos caracteriza?

As perguntas são apenas sugestões, você pode modificá-las. O intuito é trazer a discussão em torno de como os alunos se vêem. Para esse bate papo inicial sugerimos **15 minutos**, mas fique a vontade para adequar o tempo conforme sua necessidade.

2º Passo

Em seguida, distribua folhas de papel aos alunos e solicite que escrevam, de maneira **anônima**, como eles se veem, suas características físicas, definindo-se nos mínimos detalhes: formato e cor dos cabelos, cor e formato dos olhos etc. Atenção professor(a), você também participa! Entre na brincadeira, vai ser divertido! Para essa etapa sugerimos **25 minutos** e **será necessário papel e canetas**.

3º Passo

Com as descrições já escritas, peça para eles façam um desenho de si a partir delas, a ideia é que façam um autorretrato, criando suas imagens a partir de suas percepções escritas. Ao finalizarem seus desenhos, proponha que façam duplas e troquem entre as duplas as descrições e solicite que as duplas criem novos desenhos a partir da nova descrição que possuem. Reforce a importância de manter o respeito, nada de fazer gracinhas com os desenhos! A ideia é que depois dos desenhos prontos os alunos possam ter dois desenhos em mãos, onde poderão se perceber a partir de como se veem e de como o outro os vê. Após a produção, faça perguntas do tipo: *Vocês se acham parecidos nos desenhos? O que os chamou atenção? Foi difícil desenhar o colega?* Desenvolva o diálogo de forma leve, reforce a importância de respeitar as diferenças e de que cada um se percebe e percebe o outro de formas diferentes e que isso é normal, desde que seja feito de forma respeitosa, trabalhando a aceitação e autoestima. Relembre os filmes, pergunte sobre os filmes assistidos, em qual deles eles viram esse tipo de temática, observe e direcione.

Ao final do bate-papo, conduza a montagem de um mural com os desenhos para expor em sala. E que tal produzir um videozinho com as fotos dos desenhos? Você pode produzir com a ajuda deles e depois de pronto trazer para exibir em sala. Isso pode deixar tudo mais divertido, vamos lá? Sugerimos para essa etapa **60 minutos**.

Diquinha: Professor(a), se for possível, distribua canetinhas coloridas ou lápis de cor, a atividade ficará mais interessante e colorida.

Etapa 3 - Corpo Movimento

4 aulas de 50 minutos

Habilidades - BNCC

- (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Diquinha: Esta atividade pode ser adaptada para diferentes turmas.

Professor(a), os jogos e exercícios de **Teatro do Oprimido** são técnicas que buscam estimular o uso do corpo por meio de seus movimentos físicos, suas formas, volumes e relações com o tempo-espço. Para tanto, é preciso que sejam realizados de maneira prazerosa e compreensível, para que o sujeito imerso num jogo ou exercício seja capaz de assimilar seus objetivos, nessa etapa trabalharemos um pouco desses conceitos. Vamos lá?

Diquinha: Você conhece o Teatro do Oprimido? Sabia que foi criado pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal? Quer saber mais a respeito? Clica no link: [Teatro do Oprimido - Disciplina - Arte.](#)

1º passo - Recriando as cenas

Essa etapa consiste na análise do filme **Corpo e suas transformações (Michael Kellvyn, 4min, exp., UFSB)**, que foi assistido na etapa 1, mas pode ser exibido outra vez, caso considere pertinente. Para isso será **necessário TV ou Projetor e um computador.**

Para esse passo iremos usar técnicas de *Stop Motion*. Assista o videozinho disponibilizado na Diquinha abaixo para saber mais sobre essa técnica.

Diquinha: Professor(a), nesse link você vai conhecer o que é o *Stop Motion*. [O que é stop motion? - Técnica de animação em stop motion.](#)

Agora que você já sabe como funciona, pergunte aos seus alunos se eles conhecem esse termo e explique para eles sobre.

Depois de ter assistido ao filme, divida a turma em 2 grupos, peça para que recriem uma cena do filme através dos movimentos, trabalhando dentro da técnica de animação *Stop Motion* (foto por foto), até 30 segundos de cena. Sugerimos para esse passo **2 aulas de 50 minutos**. Será **necessário o uso de Celular** para as fotos.

2º passo - Quadro a Quadro

Após ter desenvolvido uma linguagem fílmica e por meio do *Stop Motion* algumas cenas do filme “Corpo e suas transformações”, seguimos para uma técnica do Teatro do Oprimido. Assista ao vídeo da Diquinha.

Diquinha: Professor(a), nesse link você vai saber como funciona o Teatro do Oprimido. [UNIRIO Explica: Teatro do Oprimido.](#)

Por meio da memória corporal sobre o filme analisado nas aulas anteriores, divida a turma em 2 grupos para a realização desse passo. O primeiro grupo vai ser denominado MOLDADOR (quem irá manipular os movimentos do segundo grupo) e o segundo grupo será denominado MASSINHA (quem será manipulado para compor a cena), depois pode ser feita a troca, quem era Massinha vira Moldador, fazendo com que as cenas sejam recriadas através da memória corporal. Sugerimos para esse passo **2 aulas de 50 minutos**.

Etapa 4 - Corpo Ocupação

4 aulas de 50 minutos

Habilidades - BNCC

- (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Professor(a), essa quarta etapa tem como objetivo trazer uma reflexão mais ampla sobre a invisibilidade social à luz dos filmes **CEGO_CIDADE** (Kauan Oliveira, 10min, doc., UESB), **O Mensageiro** (Thais Hofman e Carol Freire, 10min, exp., UFSB) e **Interiorizando a Cultura** (Flora Benedito, 10min, anim., UFBA). O objetivo é trabalhar atividades que façam com que os alunos observem o modo como as pessoas se relacionam entre si, aos comportamentos de indiferença, principalmente no espaço em que vivem.

1º passo

Inicie a aula com um momento de conversação, perguntando as/aos estudantes se já ouviram falar sobre a invisibilidade social, os “corpos invisíveis”, trazendo exemplos como: indígenas, negros, mendigos, bairros periféricos das grandes cidades. Em seguida, faça uma mostra de imagens (retire imagens dos filmes, print cenas específicas que contenham essa ideia) que estão relacionadas ao assunto. Podem ser exibidas na TV ou projetor, ou podem ser impressas.

Aqui estão algumas sugestões de imagens, clique no link para visualizá-las, as referências constam na seção Referências no fim deste documento:

- <https://pixabay.com/pt/photos/garota-garoto-irm%c3%a3o-pobre-fa-velas-2754233/>

- <https://www.istockphoto.com/pt/foto/favela-do-cantagalo-and-pav%C3%A3o-pav%C3%A3ozinho-rio-de-janeiro-gm1248827024-363828939?phrase=favela>
- <https://www.istockphoto.com/pt/foto/favela-gm511993466-86926365?phrase=favela>
- <https://www.istockphoto.com/pt/foto/os-problemas-no-brasil-gm458103779-17744570?phrase=favela>
- <https://pixabay.com/pt/photos/%c3%adndia-mumbai-bombay-vida-pobreza-289/>
- <https://pixabay.com/pt/photos/rio-de-janeiro-cristo-favela-morro-1415783/>
- <https://pixabay.com/pt/photos/pobre-mendigo-%c3%a9tica-2489481/>
- [Mendigo Cachorros - Foto gratuita no Pixabay](#)
- [Lixo Gari - Foto gratuita no Pixabay](#)
- [Desemprego Pobre Pobreza - Foto gratuita no Pixabay](#)

O intuito é que as/os estudantes possam refletir sobre o que a imagem retrata. Após o momento de observação, faça as seguintes perguntas oralmente:

- Qual o motivo do ser humano não observar as situações ao seu redor?
- O que o leva a ignorar os fatos e as outras pessoas?
- E o que causa essas indiferenças?
- Qual é seu lugar na sociedade?

2º passo

Após o momento de reflexão da aula anterior, leve as/os estudantes em pontos específicos da escola para que eles observem e percebam a realidade do espaço em que vivem. Direcione sobre o que devem observar: lixo, depredação da escola, carteiras quebradas etc. Eles irão fotografar e anotar o que chamou sua atenção. As fotos podem ser usadas posteriormente para a montagem de um mural a ser exibido em sala.

3º passo

Nesta aula as/os estudantes irão elaborar uma atividade de intervenção e conscientização, produzindo cartazes transcrevendo suas observações e reflexões diante do tema abordado. Para finalizar, será feita a proposta de criação de um vídeo pelos alunos, com as fotos que eles fizeram, deixe-os à vontade para criar. Depois do material finalizado, proponha a exibição em sala e reexiba o filme [CEGO_CIDADE \(Kauan Oliveira, 10min, doc., UESB\)](#). Convide as demais salas para essa exposição.

Atenção professor(a), você também participa! Envolver-se na execução das etapas, será divertido! **Sugerimos para esse passo 2 aulas de 50 minutos.**

Avaliação

Professor(a), sugerimos que a avaliação dos alunos seja feita de maneira processual: avalie a participação dos estudantes ao longo de todo o processo, você pode estabelecer uma pontuação para cada etapa. Leve em consideração os seguintes quesitos:

- se as/os estudantes tiveram um outro olhar sobre os filmes;
- o engajamento do/a estudante em cada uma das etapas;
- o entendimento do/a estudante quanto a identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós;
- a participação nas atividades propostas dentro e fora do espaço escolar;
- os impactos e relevâncias das atividades reflexivas;
- a capacidade crítica e visão global do mundo;
- a capacidade da/o estudante de elaborar estratégias de melhorias para sua comunidade, escola e até mesmo pessoal;
- a capacidade de relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social;
- a capacidade de improvisação e criação de movimentos para expressão corpórea ;
- o desenvolvimento durante as atividades de audiovisual como método de ensino e aprendizagem;

Observe se seus/suas estudantes conseguiram assimilar as atividades propostas e se os retornos foram positivos e/ou se apresentaram dificuldades. Também sugerimos uma autoavaliação e uma avaliação das atividades, essa troca é bem interessante, eles avaliam suas performances e o aprendizado adquirido e contribuem para a melhoria das práticas. **Mãos na massa!!**

Referências

BOAL, Augusto. HENRY THORAU, TEATRO INVISÍVEL. Blog Boal. Rio de Janeiro, 19 mai. 2013. Disponível em: <http://augustoboal.com.br/2013/05/19/henry-thorau-teatro-invisivel/>. Acesso em: 05 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 05 nov. 2022.

CASARIN, Tonia. Diversidade em sala de aula. Entretanto. Disponível em: <https://entretantoeducacao.com.br/professor/diversidade-em-sala-de-aula/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

ISTOCK. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/favela-do-cantagalo-and-pav%C3%A3o-pav%C3%A3ozinho-rio-de-janeiro-qm1248827024-363828939?phrase=favela>. Acesso em: 11 nov. 2022.

ISTOCK. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/favela-qm511993466-86926365?phrase=favela>. Acesso em: 11 nov. 2022.

ISTOCK. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/os-problemas-no-brasil-qm458103779-17744570?phrase=favela>. Acesso em: 11 nov. 2022.

NIS UNIRIO. UNIRIO Explica: Teatro do Oprimido. YouTube, 16 de março de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UT4m6Mnvpfo>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PIXABAY. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/garota-garoto-irm%C3%A3o-pobre-favelas-2754233/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PIXABAY. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/%c3%adndia-mumbai-bombay-vida-pobreza-289/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PIXABAY. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/rio-de-janeiro-cristo-favela-morro-1415783/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PIXABAY. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/pobre-mendigo-%c3%a9tica-2489481/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PIXABAY. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/vagabundo-mendigo-cachorros-trilhos-2649183/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PIXABAY. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/lixo-gari-coleta-2497065/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PIXABAY. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/desemprego-pobre-pobreza-5011877/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PREFEITURA DE GOIÂNIA. [Site institucional]. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/as-pessoas-sao-diferentes/. Acesso em: 11 nov. 2022.

RED PRODUÇÃO AUDIOVISUAL. O que é stop motion? - Técnica de animação em stop motion. YouTube, 29 de março de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TFGWmL1xyYw>. Acesso em: 11 nov. 2022.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. [Site institucional]. Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=208>. Acesso em: 11 nov. 2022.



Fonte: Imagem de divulgação do filme *Corpo e suas transformações* (Michael Kellvyn, 4min, exp., UFSB) que compõe a **Cultura, performance e processos de criação**.

Sinopse: A videoperformance “Corpo e suas Transformações” busca através da linguagem da dança e da poesia, suscitar novos olhares acerca do corpo e da poética da vida, partindo de estudos e pesquisas referentes ao ‘multinaturalismo’ presente na estética dos povos originários das Américas. Corpos múltiplos que se moldam em prol do zelo e crescimento de seu povo, pelo crescimento e cuidado para com sua terra-floresta-habitação. Seres que carregam em seus corpos, saberes e experiências milenares, que atravessam o tempo e através de seus ritos, os fazem perdurar até os dias atuais. Ritual como reafirmação de quem se é! Afinal, quando me refiro à “corpo”, o que você pensa?

Para mais informações: <https://imaginacircuito.com/festa/>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhaqual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Material Didático
Para Ensino Fundamental II

Sonorize!

Conteúdo produzido no âmbito do **IV Festival Estudantil de Audiovisual** no escopo da **Mostra Solta o som!**. Foi elaborado por **Clarissa Santos**, sob a orientação de **Sérgio Cerqueda, Aleff Carvalho da Rocha, Natália Coelho da Silva, Robson Amaral dos Santos, Bianca Silva da Vitória, Brenda Bonfim Braz, Emanuely Souza Santos e Kelly Cristina Silva Soares Piana**.



Olá, docente!

Neste material você encontrará uma sequência didática de 7 aulas com sugestões de debate e abordagens elaboradas a partir dos filmes da **Mostra Solta do Som!** do IV F.EST.A - Festival Estudantil de Audiovisual. Essa mostra é composta pelos filmes **A menina que escolheu seu próprio nome** (Letícia da Hora, 13 min, doc., UESB), **O Corre Pelo Sonho** (João Macedo, 3min, exp., UFBA), **Disappointed** (Savi, 3min, exp., UFSB), **New Houses – Dj Eric Bessa** (João Carlos, 3min, exp., UFSB) e **Ternos e Sambas** (Juvenal Júnior, 7min., doc., UFRB).

Para saber mais sobre a mostra, acesse: imaginacircuito.com/festa/

Nesta sequência serão abordados temas como: o som e a música no cinema, o trabalho de trilha e efeitos sonoros, os gêneros fílmicos musical, documentário e videoclipe, além da experimentação e criação visual e audiovisual. Os encontros estão pensados a partir de uma carga horária de 50 minutos/aula, mas você verá que são considerados 40' ou 45' úteis por aula (que a gente sabe como é, né?). A estrutura trazida aqui é uma sugestão de encadeamento possível, mas você pode ficar à vontade para reorganizar ou fragmentar as propostas, a partir da realidade do seu contexto, tá bem?

Aumenta o volume que vamos sonorizar as nossas aulas!

Nível de ensino: Esta proposta de ensino destina-se ao Ensino Fundamental II.

Série a que se destina: 6º a 9º ano

Disciplinas: Artes/Linguagens

Quantidade de aulas ou tempo de duração: 7 aulas de 50min

Conteúdo(s) a ser(em) abordado(s): Som, música, trilha e efeitos sonoros, gêneros fílmicos e criação visual e audiovisual

Objetivos

- Discutir a relação do som e da música com o cinema/audiovisual relacionando-a à realidade das/os estudantes;
- Compartilhar e ampliar o repertório de filmes e videoclipes da turma;
- Conhecer músicos e/ou bandas locais ou da própria escola;
- Exercitar a criação audiovisual a partir da sua relação com os sons e com a música.

Eixos

- 1 - O som e a música no audiovisual
- 2 - Contando histórias musicais: documentários
- 3 - Contando histórias musicais: clipes
- 4 - Experimentação audiovisual: videoclipe

Competências e habilidades gerais (BNCC)

Competências

- 2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo

audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

- 5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- 8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Habilidades

- (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
- (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
- (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
- (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Filmografia

Este material didático está baseado nos filmes da **Solta o som!**, do IV F.EST.A - Festival Estudantil de Audiovisual. Disponibilizamos abaixo a lista com os filmes e o link ou contato da/o realizador/a.

Filme	Link e/ou contato
A menina que escolheu seu próprio nome (Letícia da Hora, 13 min, doc., UESB)	youtu.be/8bPeGhZ8Hcs amquespn@gmail.com
O Corre Pelo Sonho (João Macedo, 3min, exp., UFBA)	vimeo.com/716083184 jpmagalhaes200111@gmail.com
Disappointed (Savi, 3min, exp., UFSB)	youtu.be/4T2FoTe3Wjl mcofpereira@gmail.com
New Houses – Dj Eric Bessa (João Carlos, 3min, exp., UFSB)	drive.google.com/file/d/1ibL7rbS6B-sD6JmAfPDwWSWFv9WG65FZ/view?usp=sharing jupjoao@gmail.com
Ternos e Sambas (Juvenal Júnior, 7min., doc., UFRB)	jvnl.cinema@gmail.com

Mais informações sobre a Mostra **Solta o som!** e seus filmes podem ser acessadas através do link:

<https://imaginacircuito.com/festa/mostras/solta-o-som/>

PROPOSTA DIDÁTICA

Eixo 1 - O som e a música no audiovisual

2 aulas de 50min

Filmes trabalhados: A menina que escolheu seu próprio nome (Letícia da Hora, 13 min, doc., UESB) e Disappointed (Savi, 3min, exp., UFSB)

AULA 1 - O som e a música no audiovisual - 50 min/aula

Objetivo: Abordar as diferentes formas de relação do som e da música com o cinema. Apresentar a importância da trilha sonora e da produção de efeitos sonoros através do foley.

Palavras-chaves: Trilha sonora. Musical. Clipe. Ruídos. Dublagem. Foley. Efeitos sonoros.

Materiais necessários: Quadro branco. Pincel atômico. Projetor ou televisão com caixa de som.

Parte 1 - 10'

Pergunta mobilizadora: O que vocês escutam quando assistem um filme?

Ação: O/A professor/a deve apresentar o tema para o encontro e iniciar com a pergunta mobilizadora, anotando no quadro as principais respostas das/os estudantes.

Algumas respostas possíveis: Música. Falas. Efeitos Sonoros. Barulhos. Sons de movimentos. Pessoas cantando. Pancada. Queda.

Parte 2 - 20'

Pergunta mobilizadora: Como é que todos esses sons e músicas vão parar dentro de um filme? Vocês sabiam que os primeiros filmes não tinham som? Como vocês acham que acontecia a projeção de filmes naquela época?

Ação: O/A professor/a apresenta as perguntas mobilizadoras e, a partir da fala dos/as estudantes, desenvolve uma breve explanação sobre sonoplastia no cinema, destacando dois pontos: a trilha sonora e os efeitos sonoros (principalmente o foley). Para exemplificar, sugerimos a exibição dos seguintes vídeos:

- Exemplo de Foley: Trecho do minuto 12:44 ao 15:55:
<https://www.youtube.com/watch?v=eJrTb-wMltE>
- Exemplo de trilha:
<https://www.youtube.com/watch?v=8cvZD6YBvaQ> 2'54"

O que é, o que é?

Sonoplastia: é o processo de construção de elementos de áudio que irão compor determinada obra, seja ela de cinema, teatro, games, televisão, entre outros. O processo inclui desde a gravação, pesquisa, criação e manipulação de efeitos sonoros. Quem atua nesta área pode ser intitulado como sonoplasta ou, mais recentemente, como designer de som.

Parte 3 - 10'

Perguntas mobilizadoras: Vocês já conheciam o trabalho de foley? Tem alguma música de filme que é marcante pra vocês?

Ação: Após terem assistido aos vídeos, é lançado à turma essas perguntas mobilizadoras de forma mais livre, pensando que este já é o momento de encerramento da aula.

Extra: Caso haja tempo hábil, após a parte 3, recomendamos questionar à turma: *O que você sai sabendo hoje, que não sabia antes?*

Para ampliar o conhecimento:

- A magia do foley: <https://www.youtube.com/watch?v=eJrTb-wMltE>
- Som e sonoplastia no cinema:
<https://www.youtube.com/watch?v=JpomHXlT8R4>
- O que é trilha sonora:
<https://www.lettras.mus.br/blog/o-que-e-trilha-sonora/>
- O que é sonoplastia: <https://margofilmes.com.br/o-que-e-sonoplastia/>

AULA 2 - O som e a música no audiovisual - 50 min/aula

Objetivo: Abordar as diferentes formas de relação do som e da música com o cinema. Aprofundar percepções sobre uso do documentário e do videoclipe na produção audiovisual e sua relação com a música.

Palavras-chaves: Trilha sonora. Musical. Clipe. Ruídos. Dublagem. Foley. Efeitos sonoros.

Materiais necessários: Quadro branco. Pincel atômico. Projetor ou televisão com caixa de som. 2 metros de papel bobina/Kraft. Papéis coloridos cortados em tamanho A6 (¼ de uma folha A4). Lápis ou hidrocores coloridos.

Instruções: Dispor a sala em semicírculo, voltada para o quadro branco ou televisão. Colocar o mural de papel bobina/kraft ao centro do semicírculo ou em local visível e de fácil manipulação.

Parte 1 - 10'

Ação: Inicia-se o encontro retomando brevemente o tema do encontro anterior e mencionando que nesta aula a turma irá aprofundar um pouco mais em formato de filmes que destacam a relação com a música. É interessante procurar responder oralmente às perguntas formuladas mobilizadoras do encontro 1 (Vocês já conheciam o trabalho de foley? Tem alguma música de filme que é marcante pra vocês?)

Pergunta mobilizadora: Para vocês, qual o tipo de filme que mais destaca a relação com a música?

Ação: Destacar respostas que se relacionem com **MUSICAL**.

Pergunta mobilizadora: Que musicais vocês já assistiram e gostam?

Algumas respostas possíveis:

- Frozen
- Viva, a vida é uma festa
- Encanto
- Sing 2
- High School Musical
- Pinóquio
- Cinderela
- Nasce uma estrela
- Trolls
- Yesterday
- Sing
- A princesa e o sapo
- O rei leão

Parte 2 - 30'

Ação: O/A professor/a destaca a importância do gênero “musical”, pontuando que este é um gênero também muito famoso no teatro. Em seguida, ressalta que - apesar do mais óbvio - este não é o único gênero que se destaca na produção musical dentro do audiovisual. A seguir, a turma é convidada a assistir dois filmes com atenção aos seus formatos e modos de contar sua história.

Ação: Exibir o filme: [A menina que escolheu seu próprio nome \(Letícia da Hora, 13 min, doc., UESB\)](#)

Perguntas mobilizadoras: Vocês conhecem esse gênero de filme, que conta histórias de vida das pessoas? Qual o nome que se dá a esse tipo de filme?

Ação: Conforme estudantes forem trazendo respostas próxima à **DOCUMENTÁRIO**, o/a professor/a registra em um papel e fixa a palavra em um dos lados do mural de papel bobina/kraft.

Pergunta mobilizadora: O que tem em um documentário? Como vocês podem identificar que um filme é documentário ou não? Registrem no papel.

Ação: O/A professor/a pede que as/os estudantes escrevam as características de um documentário, utilizando os papéis e canetas coloridas disponíveis e fixem no mural, ao lado da palavra “documentário”.

Ação: O/A professor/a destaca as características que mais chamaram a atenção. Em seguida, convida a turma a assistir mais um vídeo, novamente prestando atenção no formato.

Ação: Exibir o clipe: [Disappointed \(Savi, 3min, exp., UFSB\)](#)

Perguntas mobilizadoras: E agora? Que tipo de produção audiovisual é essa? Vocês conhecem?

Ação: Conforme estudantes forem trazendo respostas próxima à CLIPE OU VIDEOCLIFE, o/a professor/a registra em um papel e fixa a palavra em um dos lados do mural de papel bobina/kraft.

Pergunta mobilizadora: O que caracteriza um videoclipe? Vocês conhecem outros clipes legais para indicar para a turma? Registrem no papel.

Ação: O/A professor/a pede que as/os estudantes escrevam as características de um videoclipe e uma indicação de clipe que gostem, utilizando os papéis e canetas coloridas disponíveis e fixem no mural, ao lado da palavra “videoclipe”.

Parte 3 - 5'

Ação: O/A professora revisa o tema da aula utilizando o mural produzido. Reitera com a turma que preservem o mural, pois ele será importante para os encontros seguintes.

Eixo 2 - Contando histórias musicais: documentários

2 aulas de 50min

Filmes trabalhados: Ternos e Sambas (Juvenal Júnior, 7min., doc., UFRB) e O Corre Pelo Sonho (João Macedo, 3min, exp., UFBA)

AULA 3 - Documentários: preservando patrimônios - 50 min/aula

Objetivo: Debater sobre o gênero documentário em sua potencialidade de contar histórias da e pela musicalidade.

Palavras-chaves: Documentário. Patrimônio. Música. Histórias. Cultura popular.

Materiais necessários: Quadro branco. Pincel atômico. Projetor ou televisão com caixa de som. Caça-palavras impresso para cada estudante (na impossibilidade de impressão individual, a/o professor/a pode projetar o caça palavras e realizar a atividade em grupo).

Parte 1 - 20'

Ação: O/A professor/a rememora com a turma que características foram elencadas no painel como relacionadas ao gênero documentário e o que recordam do filme “A menina que escolheu seu próprio nome”.

Pergunta mobilizadora: Vocês conhecem outros filmes documentários que contam histórias de artistas?

Possíveis respostas ou indicações a serem feitas:

- Homecoming - Beyoncé
- AmarElo - Emicida
- Racionais MC's – Das Ruas de São Paulo pro Mundo
- Axé – Canto do Povo de um Lugar
- Anavítoria: Araguaína – Las Vegas
- Anitta: Made in Honório
- Titãs: a vida até parece uma festa

Ação: O/A professor/a anuncia que vão assistir mais um documentário. Convida os/as estudantes a ficarem atentas/os e a buscarem identificar se aparecem as mesmas características e o que há de diferente neste filme, em relação ao anterior. As/os estudantes podem utilizar o mural para lembrar algumas destas características.

Ação: Exibir o filme: [Ternos e Sambas \(Juvenal Júnior, 7min., doc., UFRB\)](#)

Parte 2 - 10'

Ação: O/A professor/a propõe aos estudantes realizarem um caça-palavras, para desvendar temas relacionados ao filme. (No caça-palavras estão: Documentário. Patrimônio. Música. Histórias. Cultura. Cinema. Narrativa.)

Caça-palavras

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem palavras ao contrário.

C	D	L	E	Y	N	T	C	E	E	R	A	C	P	K	J	E	H
A	E	E	M	Ú	S	I	C	A	R	N	N	I	U	R	N	U	D
N	K	G	I	C	A	M	A	F	P	X	E	N	A	C	A	T	R
D	M	M	H	O	T	E	P	P	Y	B	C	E	E	T	C	T	A
T	O	E	I	L	S	T	S	A	L	A	C	M	N	E	U	A	C
A	O	E	S	N	A	R	R	A	T	I	V	A	G	S	L	N	Y
O	T	R	T	T	A	M	E	R	I	T	S	L	R	E	T	A	E
S	D	U	Ó	N	F	H	I	U	E	G	O	O	E	R	U	A	E
G	T	E	R	A	S	D	O	C	U	M	E	N	T	Á	R	I	O
E	E	H	I	R	M	L	N	E	I	U	N	U	I	E	A	T	I
I	A	P	A	T	R	I	M	Ô	N	I	O	R	D	T	W	N	O
Y	Y	T	S	S	T	E	I	S	U	T	P	F	O	F	L	F	H

Link para download da imagem:

https://drive.google.com/file/d/1h1v8vQPMVLUyyNo5bj_mBjSz6Y1JfmW3/view?usp=share_link

Ação: O/A professora finaliza o momento do caça-palavras, destacando as palavras encontradas: Documentário. Patrimônio. Música. Histórias. Cultura. Cinema. Narrativa.

Parte 3 - 10'

Ação: O/A professor/a finaliza o encontro perguntando se os/as estudantes conhecem outras manifestações da cultura popular da região, que poderiam ter suas histórias contadas em um documentário.

Olá, professor/a! Sugerimos que você faça um levantamento de expressões da cultura popular do seu território, para trazer como exemplo para os/as estudantes. Alguns exemplos de manifestações da cultura popular são:

- Tambor de Mina
- Samba de couro
- Reisado
- Maracatu
- Cavalo Marinho
- Coco de roda
- Bumba-meu-boi
- Folia de Reis

Para ampliar o conhecimento:

- RAMOS, Fernão Pessoa; CATANI, Afrânio (orgs.) O que é Documentário? In: **Estudos de Cinema SOCINE 2000**, Porto Alegre, Editora Sulina, 2001, pp. 192/207. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5622452/mod_resource/content/1/pessoa-fernao-ramos-o-que-documentario.pdf Acesso em 19 nov. 2022.
- RODRIGUES, Flávia Lima. Uma breve história sobre o cinema documentário brasileiro. **CES Revista**, [S.l.], v. 24, n. 1, p. 61-73, abr. 2016. ISSN 1983-1625. Disponível em: <http://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cesRevista/article/view/664>. Acesso em: 19 nov. 2022.

AULA 4 - Documentários: contando histórias - 50 min/aula

Objetivo: Debater sobre o gênero documentário em sua potencialidade de contar histórias da e pela musicalidade.

Palavras-chaves: Documentário. Música. Narrativas autobiográficas.

Materiais necessários: Quadro branco. Pincel atômico. Projetor ou televisão com caixa de som. Impressão e plastificação de imagens. Conta-gotas. Potes com água. Câmera fotográfica portátil e/ou celulares.

Instruções: Imprimir previamente as imagens e plastificá-las em quantidade de 1 imagem para cada grupo de 4 pessoas. Em caso de impossibilidade, o/a professor/a pode imprimir imagens menores e fixá-las na cadeira com fita adesiva transparente ou utilizar pastas transparentes. O importante é impermeabilizar a superfície do papel. Levar um pote com água e 1 conta-gotas por grupo de 4 pessoas.

Imagens para impressão:

<https://drive.google.com/drive/folders/1G5Kox9e39kLYniZGAeZLvFBZXdeXzpBq?usp=sharing>

Parte 1 - 15'

Ação: Organizar a turma em grupos de 4 pessoas. Distribuir uma das imagens impermeabilizadas para cada um dos grupos, junto com um conta-gotas com água. Cada grupo deve escolher uma parte da imagem e pingar água usando o conta-gotas.

Perguntas mobilizadoras: O que vocês observaram? Por que isso acontece? Onde mais você encontra esse efeito?

Parte 2 - 10'

Ação: O/A professor/a propõe aos estudantes que escolham outro objeto e fotografem utilizando a função macro da câmera ou celular.

Perguntas mobilizadoras: Como olhar para o detalhe modifica o nosso olhar? O que conseguimos ver? O que deixamos de ver?

O que é, o que é?

Macrofotografia: A fotografia macro é o registro de pequenas coisas, em que a foto visa mostrar e valorizar pequenos detalhes não muito perceptíveis a olho nu.

Fonte: <https://www.photopro.com.br/tutoriais-gratis/o-que-e-macro-fotografia/>

Parte 3 - 5'

Ação: O/A professor/a anuncia que vão assistir um novo documentário e convoca os/as estudantes a prestarem atenção para a narrativa e o uso do macro neste filme.

Ação: Exibir o filme: [O Corre Pelo Sonho \(João Macedo, 3min, exp., UFBA\)](#)

Parte 4 - 10'

Ação: A professora apresenta algumas perguntas para reflexão:

Pergunta mobilizadora - pensando no formato: como ele fez o filme com apenas uma imagem?

Pergunta mobilizadora - pensando no conteúdo: Qual é a história do filme? Vocês conhecem outras histórias parecidas?

Eixo 3 - Contando histórias musicais: clipes

2 aulas de 50min

Filmes trabalhados: New Houses – Dj Eric Bessa (João Carlos, 3min, exp., UFSB)

AULA 5 - Videoclipes: contando histórias - 50 min/aula

Objetivo: Debater o gênero videoclipe em sua potencialidade de criar narrativas baseadas na e pela musicalidade.

Palavras-chaves: Videoclipe. Música. Narrativas. Mídia.

Materiais necessários: Quadro branco. Pincel atômico. Projetor ou televisão com caixa de som.

Instruções: Antes do encontro, o/a professor/a seleciona 1 ou 2 videoclipes a partir das sugestões feitas pelos/as estudantes no mural elaborado na AULA 2. Caso os/as estudantes não tenham mencionado sugestões de clipes que gostam, abaixo listamos algumas opções. O/A professor/a pode escolher quais dois clipes que considere mais apropriados para o contexto da sua turma.

Algumas sugestões de clipes para repertório:

- Minha Alma - O Rappa: <https://youtu.be/vF1Ad3hrdzY>
- Chico César - Mama África: https://youtu.be/xKL_aJEcNJg
- Criolo - Boca de Lobo: <https://youtu.be/jgekT-PEb6c>
- oração . a banda mais bonita da cidade: <https://youtu.be/QW0i1U4u0KE>
- Emicida - Boa Esperança: <https://youtu.be/AauVal4ODbE>
- Baco Exu do Blues - Bluesman: <https://youtu.be/-xFz8zZo-Dw>
- Beyoncé - Single Ladies: <https://youtu.be/4m1EFMoRFvY>
- Childish Gambino - This Is America: <https://youtu.be/VYOjWnS4cMY>
- Calle 13 - Latinoamérica: <https://youtu.be/DkFJE8ZdeG8>
- Pearl Jam - Do the Evolution: <https://youtu.be/aDaOqu2CQtl>
- The White Stripes - Seven Nation Army: <https://youtu.be/0J2QdDbelmY>
- Take Me to Church - Hozier: <https://youtu.be/xBUyb07tbPg>

Parte 1 - 10'

Ação: O/A professor/a rememora com as estudantes as características do videoclipe elencadas durante a confecção do mural.

Pergunta mobilizadora: Vocês têm o hábito de assistir vídeos? Em que plataforma costumam ver os vídeos? Vocês já perceberam que tem vídeos em que as imagens estão diretamente atreladas à música e outros que não? Por que acham que isso acontece?

Parte 2 - 10'

Ação: Exibir o vídeo: [New Houses – Dj Eric Bessa \(João Carlos, 3min, exp., UFSB\)](#) + 1 ou 2 vídeos de escolha do/a docente

Parte 3 - 15'

Instrução: Reproduzir no quadro uma tabela como a apresentada abaixo.

Ação: O/A professor/a convida a turma a analisar os vídeos assistidos a partir de alguns aspectos, indicados no quadro. Para cada aspecto será indicado com um (+) ou um (-) a intensidade com que tal aspecto aparece no vídeo relacionado.

Indique com + ou com - a intensidade da relação do vídeo com o aspecto indicado →	Ritmo da música versus Ritmo das imagens (As imagens aparecem seguindo o mesmo ritmo da música?)	Narrativa da música versus narrativa da imagem (A música e o vídeo narram a mesma história? Há relação entre o que se conta na música e o que se conta nas imagens?)	Narrativa linear versus Narrativa fragmentada ou intercalada (O vídeo conta uma história com princípio meio e fim?)
New Houses - Dj Eric Bessa			
Clipe 2			
Clipe 3			

Parte 4 - 5'

Ação: O/A professor/a tece uma reflexão final sobre como o videoclipe amplifica a relação com a música, através da linguagem audiovisual. (Algumas referências que podem apoiar a reflexão estão listadas no quadro abaixo).

Para ampliar o conhecimento:

- CORRÊA, Laura J. A. Breve história do videoclipe. **VIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Centro-Oeste**. 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2007/resumos/r0058-1.pdf> Acesso em 19 nov. 2022.
- JANOTTI JÚNIOR, Jeder; SOARES, Thiago. O videoclipe como extensão da canção: apontamentos para análise. **Revista Galáxia**, n. 15, p. 91-108, jun. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3996/399641241007.pdf> Acesso em 19 nov. 2022.
- SOARES, Tiago. Por uma metodologia de análise mediática dos videoclipes: contribuições da Semiótica da Canção e dos Estudos Culturais. **UNIrevista**, Vol. 1, n.3. 2006. Disponível em: <http://www.midiaemusica.ufba.br/arquivos/artigos/SOARES1.pdf> Acesso em 19 nov. 2022.

AULA 6 - Videoclipes: experimentando contar - 50 min/aula

Objetivo: Debater o gênero videoclipe em sua potencialidade de criar narrativas baseadas na musicalidade.

Palavras-chaves: Videoclipe. Música. Narrativas. Criação audiovisual.

Materiais necessários: Quadro branco. Pincel atômico. Câmeras fotográficas.

Instruções: O/A professor/a pode solicitar previamente que estudantes que possuam celulares com câmeras fotográficas funcionais e que os tragam para a realização do encontro da aula 6. Além disso, será importante informar previamente à coordenação pedagógica da escola que a turma poderá transitar fora da sala de aula durante a aula.

Olá, professor/a!

Esta é uma aula com foco na experimentação prática de criação audiovisual. O objetivo deste exercício de criação é mixar as aprendizagens adquiridas a partir do filme “O corre pelo sonho” (em seu formato de narrativa e o uso de uma única imagem para contar uma história) e da relação entre música e vídeo, a partir dos videoclipes. Na proposta, as estudantes irão propor a criação de um videoclipe, a partir de recortes de uma mesma imagem.

Parte 1 - 10'

Ação: Dividir a sala em grupos de 4 pessoas, garantindo que cada grupo possa ter acesso a pelo menos uma câmera fotográfica de celular. Em seguida, o/a professor/a rememora com a turma o filme “O corre pelo sonho”, as explorações feitas acerca do olhar para o detalhe, como a história foi contada e relembra a aula anterior, quando conheceram e analisaram videoclipes. A depender da turma, pode-se rapidamente projetar trechos do filme como forma de rememoração.

Dica: Os recortes da imagem original podem ser feitos utilizando o próprio aplicativo de câmera dos celulares, lembrando sempre de utilizar a função “salvar cópia”.

Critérios:

A escolha da imagem e seus recortes é um consenso do grupo;
O grupo é capaz de justificar a relação narrativa entre a música e imagem;

Parte 4 - 5 ‘

Ação: O/A professor/a orienta cada grupo para enviar-lhe: 1) a música escolhida; 2) a fotografia original escolhida pelo grupo e 3) os recortes feitos na imagem original.

Olá, professor/a!

Nossa sequência está quase chegando ao fim. Entre os encontros 6 e 7 a tarefa para casa será sua! Você terá a missão de juntar os recortes de fotografia e a música escolhida por cada grupo. Caso prefira, você pode criar um hiato maior de semanas entre essas aulas. Outra sugestão é pedir ajuda a estudantes que tenham destreza com edição de vídeos em celular. Você pode utilizar editores simples como Movie Maker (para computador) ou Capcut (para celular).

4 - Experimentação audiovisual: videoclipe

1 aula de 50min

AULA 7 - Compartilhando sonoridades - 50 min/aula

Objetivo: Compartilhar as produções sugeridas pelas equipes

Palavras-chaves: Videoclipe. Música. Narrativas. Criação audiovisual.

Materiais necessários: Quadro branco. Pincel atômico. Projetor ou televisão com caixa de som.

Instruções: Este é um encontro de compartilhamento dos vídeos produzidos a partir da música e imagem escolhidas pelos grupos.

Parte 1 - 30'

Ação: Exibir os vídeos produzidos a partir das sugestões dos/as estudantes.

Parte 2 - 10'

Ação: O/A professor/a dialoga com a turma sobre as percepções a partir dos encontros e da experimentação com a criação audiovisual.

Perguntas mobilizadoras: Como vocês se sentem em relação a este exercício? Tiveram outras ideias a partir dessa experimentação? O que você sai sabendo hoje, que não sabia antes? Para vocês, como foi o percurso de entender o lugar da música na produção audiovisual? Existem outras produções audiovisuais que contam com a musicalidade para o trabalho com as imagens em movimento?

Professores/as, pensem, por exemplo, nos jogos/games que possuem trilhas sonoras e músicas incidentais ao longo do jogo. Caso a turma não cite este exemplo, você pode trazer essa lembrança para a turma já que a atual geração de jovens possui grande vivência com esse tipo de produção audiovisual onde a narrativa conta com a presença de sons e musicalidades para uma melhor interação com os/as jogadores/as. Desta forma, você estará desenvolvendo a capacidade de seus/suas estudantes para as características das diferentes produções audiovisuais nos dias atuais!

Referências

ARRUDA, Renata. **O que é trilha sonora?** A importância da música no audiovisual. Letras, 2021. Disponível em <https://www.letras.mus.br/blog/o-que-e-trilha-sonora/> Acesso em 19 nov 2022.

BRAINSTORM TUTORIAIS. **Como são gravados os efeitos sonoros do cinema! A magia do Foley.** Youtube, 26 de jan. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eJrTb-wMlE> Acesso em 11 nov 2022.

CORRÊA, Laura J. A. Breve história do videoclipe. **VIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Centro-Oeste.** 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2007/resumos/r0058-1.pdf> Acesso em 19 nov. 2022.

DAL BELLO, Erica. **O que é macro fotografia?** Photopro, 2015. Disponível em: <https://www.photopro.com.br/tutoriais-gratis/o-que-e-macro-fotografia/> Acesso em 19 nov. 2022.

JANOTTI JÚNIOR, Jeder; SOARES, Thiago. O videoclipe como extensão da canção: apontamentos para análise. **Revista Galáxia**, n. 15, p. 91-108, jun. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3996/399641241007.pdf> Acesso em 19 nov. 2022.

JONAS, Emerson. **Megamente Salva Rosanne Rocha | Megamente (2010).** Youtube, 29 de jan. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8cvZD6YBvaQ> Acesso em 19 nov. 2022.

MOREIRA, Carol. **SOM E SONOPLASTIA NO CINEMA! | Funções do cinema.** Youtube, 19 de fev. de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JpomHXLT8R4> Acesso em 19 nov 2022.

O QUE É O FOLEY? O QUE É SONOPLASTIA?. **Margô Filmes**, sem data. Disponível em: <https://margofilmes.com.br/o-que-e-sonoplastia/> Acesso em 19 nov. 2022.

RAMOS, Fernão Pessoa; CATANI, Afrânio (orgs.) O que é Documentário? In: **Estudos de Cinema SOCINE 2000**, Porto Alegre, Editora Sulina, 2001, pp. 192/207. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5622452/mod_resource/content/1/pessoa-fernao-ramos-o-que-documentario.pdf Acesso em 19 nov. 2022.

RODRIGUES, Flávia Lima. Uma breve história sobre o cinema documentário brasileiro. **CES Revista**, [S.l.], v. 24, n. 1, p. 61-73, abr. 2016. ISSN 1983-1625. Disponível em: <http://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cesRevista/article/view/664>>. Acesso em: 19 nov. 2022.

SOARES, Tiago. Por uma metodologia de análise mediática dos videoclipes: contribuições da Semiótica da Canção e dos Estudos Culturais. **UNirevista**, Vol. 1, n.3. 2006. Disponível em: <http://www.midiaemusica.ufba.br/arquivos/artigos/SOARES1.pdf> Acesso em 19 nov. 2022.



Fonte: Imagem de divulgação do filme A menina que escolheu seu próprio nome (Letícia da Hora, 13 min, doc., UESB)) que compõe a **Mostra Solta o som!**

Sinopse: Balaio, cantora de Vitória da Conquista – Bahia, conta neste documentário como é a sua percepção sobre a música, carreira e como lida com a separação entre vida pessoal sendo Gabi e a profissional sendo Balaio.

Para mais informações: <https://imaginacircuito.com/festa/>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalqual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Quer compartilhar ideias sobre esse material ou tirar dúvidas?

Entre em contato com a realizadora:

Clarissa Santos Silva - clarissa.santos@ufsb.edu.br

ficha técnica

Realização

Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual
Centro de Formação em Artes e Comunicação (CFAC/UFSB)

Apoio

Complexo Integrado de Educação Básica de Porto Seguro - CIEB
Escola Indígena de Coroa Vermelha

Coordenação geral

Cristiane Lima
Clarissa Santos
Sérgio Cerqueda

Equipe de seleção

Ariel Vieira
Bernard Belisário
Cristiane Lima
Clarissa Santos
Deivison Chioke
Danilo Ornelas
Joana Brandão
Sérgio Cerqueda

Programação

Cristiane Lima
Clarissa Santos
Sérgio Cerqueda

Secretaria, Apoio e Logística

Luna Carvalho
Natália Coelho
Deivison Chioke

Apoio técnico

Daniel Puig
Deivison Chioke

Arte gráfica

Deivison Chioke

Catálogo

Clarissa Santos

Site

Ariane Stolfi

Deivison Chioke

Imagina! Reverbera

Curadoria: Daniel Puig

Colaboração: Ariane Stolfi

Participantes:

Ariane Stolfi

Carol Freire

Daniel Puig

Duds Silva

João Carlos

Ricardo Campos

Savi

Gabrielle Giarola

Materiais didáticos:

Orientação: Clarissa Santos e Sérgio Cerqueda

Elaboração dos materiais:

Aleff Carvalho da Rocha

Bianca Silva da Vitória

Brenda Bonfim Braz

Emanuelly Souza Santos

Kelly Cristina Silva Soares Piana

Natália Coelho da Silva

Robson Amaral dos Santos

Agradecimentos:

Daniel Puig

Fabício Miyakawa

Caetano Cupolo

Agnaldo Neiva

Eva Ribeiro

Francisco Nascimento

Míriam Silva

Carleone Filho

Alcyone Gilberto

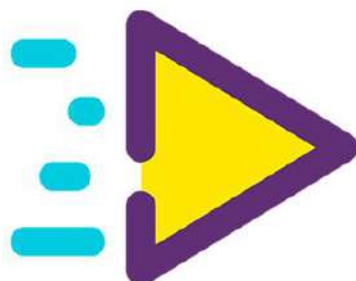
Reitora

Joana Angélica Guimarães da Luz

Decanato do Centro de Formação em Artes e Comunicação

Bernard Belisário

Aline Nunes



F.E.S.T.A

Festival Estudantil de Audiovisual

Contatos

Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual

Site: imaginacircuito.com/festa

Email: imaginacircuito@gmail.com

Instagram: [@imagina_circuito](https://www.instagram.com/imagina_circuito)

Facebook: [imaginacircuito](https://www.facebook.com/imaginacircuito)

Centro de Formação em Artes e Comunicação - CFAC

Universidade Federal do Sul da Bahia

Campus Sosígenes Costa

Rodovia Porto Seguro – Eunápolis-BA, BR-367 – km 10 – CEP
45810-000 | Fone: 73 32888427 | Email: cfartes@ufsb.edu.br

ufsb.edu.br/cfartes



UFSB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA